Anno XIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 26 de Janeiro de 1924 — N. 4.370

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 36$000 — Por 6 mezes 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7858 e 7284

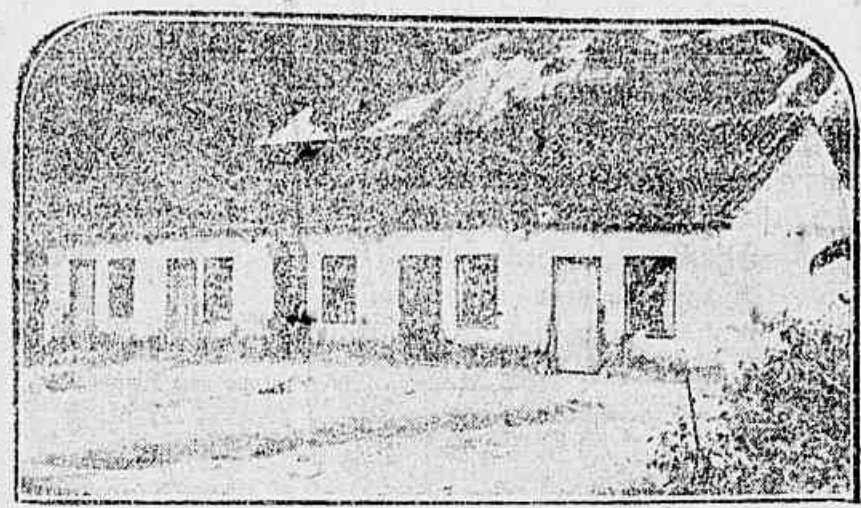
NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Modalidades do espiritismo popular!

O Centro Espirita Beneficente Filhos de Maria de Nazareth

O CACHIMBO DA PRESIDENTE

Saindo do largo de Verdun e avançando para um contraforte de monte ligado á massa de montanhas da Tijuca, a rua da Serra, depois de cortar a de Barão de Bom Retiro e outras sem nomes consagrados em placas, alarga-se á esquerda, deixando um espaço aberto semelhante ás clareiras que, em alguns pontos, dilatam, nos sertões, as estradas do seio da matta.

Distante da rua, ao fundo de um valle, e entre mangueiras, apparece, como uma velha fazenda, uma casa de um só pavi-

O Centro Espirita Beneficente Filhos de Maria de Nazareth, na rua da Serra no Andarahy

mento, branca, muito comprida, a alvejar ao fim de um ancho caminho rasgado no solo a passadas humanas.

Quando, ao desembocar da rua da Serra, tomamos esse caminho, ao sol das duas horas, e um sussurro tenue, comparavel a um febil suspiro, chegou aos nossos ouvidos e o velho casarão surgia aos nossos olhos, mostrando, pelas portas abertas, em suas salas e quartos, grupos de mulheres pulando. A' medida que nos approximavamos, accentuavam-se, nitidas, essas figuras em movimento macabro e o sussurro, intensificando-se, parecia o afflictivo arquejar de um moribundo.

Sob uma mangueira, na frente da casa, com o seu taboleiro envidraçado em cima de um cavalete, um quitandeiro moço e pardo esperava com serenidade a passagem de seus freguezes. Parámos por um momento, pretextando verificar se era aquella a casa que procuravamos: — O "Centro Espirita Beneficente Filhos de Maria de Nazareth", considerado como sendo o principal de sua especie na zona urbana em que se exerce a autoridade municipal do sympathico presidente dos caboclos de saias de seda, o agente Sr. José Carlos Veiga.

— Sim, é ali.

— Tem certeza? Mora aqui, tem freguezes naquella casa, para falar com tamanha certeza?

— Ha cinco annos venho aqui nas segundas, quartas e sextas. Vendo para essa gente toda.

— Mas que vem fazer essa gente? Vem curar-se? Vem rezar?

— Não sei. Ali parece que se cura, mas não dão remedios. A's vezes dão chás.

Na distancia em que ficaramos, percebiamos que o sussurro transformado em arquejo eram as monotonas notas de um canto inintelligivel entoado por dezenas de vozes melancolicas. Os pulos, no interior da casa, continuavam a levantar e a baixar cabeças num constante sobe e desce e, saltando no mesmo logar, sobre uma soleira, entre os humbraes de uma porta, uma rapariga, vista de onde estavamos, parecia um boneco que se movesse aos puxões de uma corda presa no alto.

Feito o resto do trajecto, entrámos na mais ampla das salas, e, embora todos nos olhassem, ninguem se preoccupou comnosco, a não ser uma mulata velha, que, offerecendo-nos uma cadeira, disse:

— Sente ahi, meu fio. Tá cansado. E' perciso descansá permero.

As paredes, brancas, estavam cobertas de imagens de santos e de retratos de Allan Kardec, D. Pedro II e de outros vultos da religião e da historia. Havia, em alguns logares, cadeiras em fila, noutros bancos e, nos dous extremos como no centro da sala, espaço para o movimento dos grupos humanos.

Cerca de duzentas pessoas formavam a assistencia abarcada pelo nosso olhar, sendo raros os homens, e havendo, entre essa gente toda, só duas figuras de côr branca, — a presidente do Centro, baixa, gorda, anafada, a fumar cachimbo, enthronada numa cadeira erguida sobre um estrado, por detrás de uma escrivaninha estreita e alta. A outra figura de côr branca vestia de preto e, sob as dobras de um véo lutuoso, procurava esconder a hedionda face deformada pela morphéa.

Como nos dias de Carnaval, nas ruas, cada grupo manobra no seio da multidão sem dissolver-se na massa do povo, tambem ali, reunidos sob o mesmo tecto, agrupamentos diversos agiam ao mesmo tempo, lado a lado, sem que se mesclassem.

No extremo opposto ao lado em que se mostrava a mesa da presidencia, alguns homens, cercados de mulheres que pulavam, gyrando, entre outras que cantavam: "uá, uá, uá, uá", davam passes com abundancia de gestos, engrolavam rezas constituidas de pedaços cortados a outras orações e fundidas numa só ladainha. Viam-se, depois, pessoas sentadas e, após, em pé, como que formando um cordão que violasse essa parte da reunião, uma linha de pessoas assistindo aos pulos que, cada qual no seu logar, davam dez ou doze raparigas que dir-se-ia saltavam no empenho de dar cabeçadas no tecto.

No plano immediato, uma mulher gorda, moça ainda, assentada num tamborete, com a saia erguida até o joelho, estendendo a perna em que appareceu uma ferida quando lhe arrancaram o panno que a envolvia, descansava o pé no regaço de uma cafusa ajoelhada, emquanto outra moça, tambem de joelhos, com as mãos firmadas no chão, repetia o canto entoado por varias outras que, duas a duas, andando em passo apressado, descreviam circulos ao redor da doente, e cantarolavam: "uá, uá, uá"!

Adeante, com um filho no collo, e tambem assentada em tamborete, uma joven mãe, murmurando rezas, ouvia preces cantadas no seu redor, e em sua intenção. Seis ou oito mãos, misturando gestos no ar e roçando-se na rapidez de seus movimentos, traçavam cruzes á altura dos diversos orgãos do pequenito. Dous braços robustos, suspendendo a creança, fizeram-na gyrar, por tres vezes, celeremente, á roda da cabeça materna, restituindo-a, em seguida, á mãe, em cujo rosto transparecia o seu intimo contentamento.

A' esquerda do estrado presidencial, sem ousar sentar-se, fugando para uma e outra banda em deslisar fugitivo, como se quizesse evitar a repulsa cruel, a morphetica insinuava o seu doloroso olhar por entre as dobras do véo e envolvia em caricias despercebidas o pequerrucho.

Voltando a nós, a amabilidade que nos offerecera a cadeira perguntou:

— Já arrecebeu o seu baptismo de reza?

— Muito obrigado. Já fomos baptisados, ha muitos annos, quando eramos pequeninos.

— Não faz mal, meu fio. Você tá com ar cansado.

— Sim, sentimos algum cansaço. Deixamos o automovel no largo de Verdun e viemos a pé até aqui.

— Foi bobage. Podia ter chegado aqui no "otomove". Toda dia tem gente de "otomove" aqui, esses grandes! Tarvez que se o meu fio viehesse nolla hora incontrasse aqui algum conhecido.

Falava com uma grande doçura, como um ser habituado a consolar o soffrimento alheio.

— Fica a vontade, aqui não se arrepára ninguem. Não qué arrecebê o baptismo de reza? Não paga nada.

— Não estamos doentes. Queriamos ver se podiamos trazer um doente aqui.

— Póde. Tarvez não seja perciso. Vae lá. Pede o baptismo de réza e o seu doente fica mió. Si você não qué o ermão não diz qual é a doença.

Suavemente, a recordar-nos scenas longinquas da infancia, a mão, como a de uma avózinha, pousando, leve, em nosso hombro, a velha mulata, com a sua humilde bondade, pedia:

— Vae. Cura o teu doente, meu fio. Ninguem sabe. Não se acanha.

Vencidos por essa commovedora solicitude, fomos procurar o irmão incumbido do baptismo de reza, mas, enganando-nos, tivemos de contentar-nos com um aprendiz de passes. Era um homem baixo, e de bigodinho, calçando uns sapatos enormes, vestido, sob um casaco semelhante a um sobretudo, numas calças que lhe amontoavam em dobras no peito do pé, escorregando, por detrás, para debaixo dos tacões. Assemelhava-se ao "Carlitos" das fitas cinematographicas em que se exhibe o "humour" apreciado pelos norte-americanos.

Sem dizer-nos que não era o irmão do baptismo, mandou que ficassemos firmes, cabeça descoberta, face levantada, e, de subito, numa arremettida imprevista, caiu sobre nós com os braços estendidos, como se fosse desfechar-nos dous murros no rosto. Recuamos.

— Basta. Obrigado. Chega.

— Inlouça?

— Estamos curados. Muito obrigado.

Vindo a nós, a velha mulata piedosa esclareceu:

— Não era esse, meu fio. O ermão não é esse. Mas não faiz mar. Quando a gente tem fé em Deus que inté os animal faiz milagre.

Tranquillisando a meiga velhinha sobre o effeito daquelle passe, atravessámos, sem pressa, o comprimento da sala. Declinava o furor das puladeiras. Diminuia o arrastado rumor dos andarilhas do mesmo terreno. Abafava-se a voz melancolica das cantoras de rezas... E, pouco a pouco, envolto nas sombras da tarde, o silencio desceu sobre o Centro Espirita Beneficente Filhos de Maria de Nazareth, tenda de pobres que os ricos procuram...

Nesse velho casarão, tres vezes por semana, entre centenas de infelizes sem fortuna, recebem, supplicantes, o baptismo de reza, "almofadinhas" de casacos cintados e "melindrosas" de vestidos sem cintura; grandes damas da alta roda e grandes senhores da alta politica...

Mas a sessão findara. Achegando-nos á escrivaninha da presidente, dissemos:

— Quando poderemos trazer aqui um doente nosso?

— Quando quizer. Em qualquer dia. E' melhor na sexta-feira.

— Nós recebemos uns passes e vamos trazer o nosso doente. Quanto temos de pagar?

— Tá! Não paga nada!

Não lhe apertámos a mão, porque ella respondia cachimbando, sem que nos olhasse. Saindo, parámos, mais uma vez, junto ao taboleiro [illegible] pessoas que se retirava do Centro, buscavamos completar, com as informações dellas, as nossas impressões.

A uma mulher, pedimos:

— Nossa irmã, faça-nos um favor. Diga-nos se conhece alguma pessoa curada aqui.

— Eu.

— Qual era a sua doença?

— Estava entrevada.

— Havia consultado, antes, algum medico?

— Muitos, sem resultado. Diziam que não tinha cura. Vim para aqui e fiquei bôa.

— Em que tempo?

— Em cinco annos de tratamento.

— Lembra-se dos remedios que tomou?

— Nunca tomei remedios.

— Obrigado, nossa irmã.

Cabeça baixa, caminhando apressada, a mulher desappareceu, como no poema, na curva da estrada, e, nós, seguindo, por alguns instantes, no mesmo rumo, viamos a tarde cobrir o céo de opulencia e tristeza.

LEAL DE SOUZA.

O reconhecimento dos Soviets russos

Macdonal vae fazer, na reabertura do Parlamento, declarações a respeito

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo o *Daily Express*, o primeiro ministro MacDonald espera fazer, na reabertura do parlamento, declarações a respeito do reconhecimento dos Soviets russos.

Foram presos arbitrariamente

CALCUTTA', 25 (Havas) — A Assembléa Legislativa de Bengala votou, por grande maioria, uma resolução pedindo a liberdade do dezesete individuos que estavam presos arbitrariamente, sob a accusação de conspiração contra a segurança do Estado.

O NOVO DIREITO QUE SURGE

Inaugurou-se, na Universidade de Genova, o curso de direito aereo

GENOVA, 25 (Havas) — Inaugurou-se, hoje, na Universidade, o curso de direito aereo.

O lente da cadeira é o professor Gogliolo.

Os problemas europeu e internacional

LONDRES, 25 (Havas) — O "Matin" publica longo artigo em que, referindo-se á attitude dos Estados Unidos com respeito aos problemas vitaes do actual momento europeu e internacional, pede que os norte-americanos tenham confiança no presidente Millerand e no Sr. Poincaré, como os francezes têm na acção do presidente Coolidge.

A REFORMA JUDICIARIA

(DESENHO DE RAUL.)

THEMIS — *Acho estranha essa historia de juizes em disponibilidade, sim mais aquella.*

ZE' — *Já sei porque: Temes...*

NAS VESPERAS da execução da reforma judiciaria

Para tres vagas, um nome certo e cinco indicados

PONTOS ESQUECIDOS

De accordo com o artigo 326 da nova reforma judiciaria que determina que o respectivo regulamento entre em vigor vinte dias depois de serem consignadas as dotações para as despesas delle resultantes no orçamento das despesas do Ministerio da Justiça, é agora, na proxima segunda-feira, dia 28, que deve entrar em vigor a citada reforma decretada a 20 de dezembro ultimo.

Esse trabalho, que veiu alterar tão profundamente a justiça local, embora não lhe sacrificando as grandes linhas impressas pelas tradições e costumes de nossa organisação judiciaria constitucional, tem merecido não só restricções severas como louvores. Restricções por força de certas disposições que vieram aqui e ali, sem utilidade, alterar certos momentos do processo, louvores pelo constante respeito dos grandes principios dos decretos anteriores, em tudo aquillo que a pratica não condemnou, desde o governo provisorio e da primitiva organisação da reforma Campos Salles.

E' curioso, neste sentido, assignalar o exemplo do proprio nome da Côrte de Appellação, que vem este, em todos os ante-projectos publicados se haviam feito taes alterações radicaes que até o titulo de Côrte de Appellação fora supprimido, passando-se a denominar o mais alto tribunal do Districto Federal de simples Tribunal de Justiça. Neste particular, seria uma verdade lamentavel que a tradição já consagrada em todos os paizes democraticos e republicanos, e á qual se habituou o fôro, fosse desprezada sem se aproveitar a suggestão feita pela grande maioria de votos do Instituto dos Advogados.

Ha quem aponte entre as vantagens da reforma que dentro de breves dias vae entrar em vigor, a da celeridade dos julgamentos do tribunal collectivo, pela fórma com que ella foi concebida, por isso que sem que desappareçam os recursos legaes não mais teremos os prasos longos, interminaveis, nem os julgamentos arrastados. Os embargos são admissiveis, sem duvida, pela reforma, mas sem as variadas revisões, pois que o "visto" da causa só é feito pelo relator e por um revisor, embora o julgamento seja collectivo. A' primeira vista tem parecido um tanto anachronica a lembrança [illegible] exhumar o recurso da revista, que [illegible] antigo regimen. Não faltam, porém, nas nossas rodas de advogados militantes quem tenha recebido com agrado semelhante exhumação, argumentando que com essa medida muitos casos de esquecimento da applicação da lei poderão ter uma valvula de salvação, uma vez que a Camara respectiva tenha deixado de observar o direito, sem que nada disto acarrete perturbação no andamento natural da causa, pois que, como manda nesta especie o artigo 111, é expressamente vedado á Côrte de Appellação, no caso de revista, entrar, sob qualquer pretexto, na apreciação da materia de facto. Assim, tudo afinal parece redundar em beneficio das partes, que não serão privadas de nenhum salutar recurso.

Outro ponto que não tem sido sufficientemente assignalado nas varias apreciações que temos feito da reforma judiciaria, é o que diz com o Ministerio Publico, cujas funcções foram ampliadas de tal modo que o funccionario que for incumbido destas altas funcções, se tiver o necessario zelo, vigilancia e competencia, encontrará campo vasto para cohibir os abusos, indisciplinas e anarchias de que por vezes se resente, infelizmente, a nossa justiça.

Ao que estamos informados, dando cumprimento immediato á reforma, o governo proverá immediatamente os cargos vagos pelas renuncias dos desembargadores Affonso de Miranda e Torquato de Figueiredo, bem como um dos dois que a reforma veiu crear. Dizemos um dos dois, porque, como se sabe, o governo autorisado a crear mais dois logares de desembargador, só vae crear um, a titulo de economia, criterio que se diz haver tambem presidido á extincção dos cargos de 15 sub-pretores remunerados, que agora desapparecem, e á suppressão dos cartorios da actual Côrte de Appellação. Além disso foram tambem abolidas as custas, que passarão a constituir renda do Estado, sob fórma de estampilha, e para satisfação de quantos sempre julgaram vexatorio o regimen da cobrança de custas pelos juizes togados.

Dando cumprimento á lei, a Côrte de Appellação vae reunir-se immediatamente após a entrada da nova constituição, afim de deliberar sobre a eleição de presidente e vice-presidente do tribunal e do conselho de justiça. Por deliberação expressa da reforma, do artigo 28, o praso da eleição de presidente será de um biennio, não podendo o mesmo nome ser reeleito para o seguinte, o que é sem duvida uma conquista liberal por muito consentanea do regimen que está vivamente apregoando a transitoriedade das funcções, e com o espirito democratico do paiz.

Ao que sabemos, será nomeado para o cargo de desembargador que a reforma veiu crear, segundo se assentou, o Dr. Moraes Sarmento, actual procurador geral do Districto, que exerce estas funcções ha longos annos; e estão apontados para as duas vagas existentes pela renuncia, os juizes Alfredo de Almeida Russel, Cesario Pereira, Francisco Cesario Alvim, José Antonio de Souza Gomes e Ovidio Romeiro, tendo todos as mesmas probabilidades de nomeação.

Em avançada geral as tropas legaes mexicanas

Depois de 30 horas de combate, os governistas occupam Sabina Cruz

WASHINGTON, 26 (Havas) — A embaixada do Mexico nesta capital annuncia que as tropas federaes avançam nas frentes de Jalisco e Vera-Cruz, assim como na de Tampico, occupada pelos rebeldes.

Telegrammas recebidos pela embaixada accrescentavam que, depois de encarniçada batalha, que durara trinta horas, as forças legaes tinham reoccupado Salina Cruz.

Mussolini vae remodelar o corpo diplomatico italiano

ROMA, 26 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros, projecta realisar uma grande remodelação do corpo diplomatico italiano.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Na relação dos castigos de hoje não figuram infelizmente muitos que abrimos, e estariam destinados a grande exito, se não tivessem a enfeial-os algumas expressões ou palavras menos harmoniosas com os principios que adoptamos na divulgação de todos. Está neste numero uma parodia de um soneto famoso de Bocage "Meu ser evaporei na lida insana", que não póde ser publicado pelos excessos de aggressão de sua linguagem. A lista aproveitada é a seguinte:

— Ser posto numa redoma de vidro, na praça Mauá, tendo em volta, de joelhos, os seus defensores.

— Ficar com a cabeça numa pedra de gelo até fural-a (a pedra) do outro lado.

— Capinar e calçar a rua Rio Preto, entre Arthur Lobo e Varginha, em Bello Horizonte.

— Levar um peso de cem kilos em cima do topete até Cascadura.

— Rezar todos os dias por alma dos 18 heróes de Copacabana.

— Sentar numa cadeira de obsedados.

— Subir e descer 30 vezes por dia a ponte do Arsenal de Marinha.

— Atravessar a Guanabara em cima de um kagado.

— Contar as suas aventuras com um ovo quente na boca.

— Esvasiar os rios Parahyba e o Pomba com uma peneira.

— Como sou muito cruel
Um castigo lhe vou dar:
Um banho de soda caustica
Até a pelle largar.

— Mergulhar nas nascentes do rio Trapicheiro e vir á tona no canal do Mangue.

— Vestir-se de anjinho, com um lacinho côr de rosa no topete, e acompanhar a procissão de S. Sebastião.

— Ir á Europa de jangada, com uma velinha accesa na mão e um guarda-chuva aberto debaixo do braço.

— Ir á meia noite rezar no tumulo dos que morreram em 5 de julho.

— Fazer um collar de todas as balas que se perderam em Copacabana.

— Processar todos os que mandam artigos para A NOITE e ter como advogado o Dr. Jacarandá.

CARNAVAL A' PORTA
— Enfrentemos a opinião publica...

— Dizer por musica e aos compassos do "Caçador de Perolas" onde estão os quatro milhões.

— Ir catar carrapatos no leão do Jardim Zoologico.

— Ficar na rua em dia de aguaceiro e contar em cinco minutos quantos pingos cáem.

— Cantar esta quadrinha, ao violão, no carnaval:

Meu bem não chora
Que nós somos follões
Eu estou pedindo esmola
P'ra juntar quatro milhões.

— Dansar a Canninha Verde na Avenida nos dias de carnaval e distribuir para os blocos carnavalescos quatro milhões.

— Electrificar quatro milhões de carrinhos de mão.

— Contar todas as telhas do Rio de Janeiro.

— Subir todas as manhãs a torre da Candelaria e amilhar o gallo que lá está.

— Ser nomeado tratador dos cavallos de Pedro I, de Osorio, do duque de Caxias e de S. Jorge, dando-lhes agua e ração, todos os dias, e vencendo pela tabella Lyra.

— Ser estafeta entre cidade da Barra e Santa Rita do Rio Preto, na Bahia, carregando malas a pé, e esperar a gratificação Lyra de 1920.

— Procurar no centro da cidade uma casa de aluguel maximo de 150$000.

— Puxar dez carros da Sul-Mineira, de Cruzeiro á Soledade.

— Dar a volta ao mundo em aeroplano sem motor.

— Beber agua do rio Muriahé (Minas), durante seis mezes.

Desappareceu com o dinheiro destinado ao pagamento do pessoal da estrada

ROMA, 25 (Havas) — O pagador da Estrada de Ferro de Bari desappareceu com a somma de 150 mil liras, destinadas ao pagamento do pessoal da estrada.

A crise da politica chinela

Esperanças do presidente Alessandre

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O Sr. presidente Arturo Alessandri vem fazendo varias "demarches" no sentido de ver solucionada no menor praso, a crise politica.

E' convicção geral que S. Ex. conseguirá estabelecer a harmonia entre os partidos com a indicação, que já fez, do Sr. Bello Codecido, ex-ministro das Relações Exteriores, para organisar e presidir o futuro ministerio

BRASIL-Argentina

Effusão de tres milhares de seres

Uma mensagem dos empregados do commercio brasileiro ao da nação irmã

Por intermedio do Sr. Dr. Henrique M. Nelson, commissario geral da Republica Argentina junto á Exposição Internacional do Centenario, que embarcará para o seu paiz no proximo dia 28, a directoria da União dos Empregados do Commercio enviará a seguinte mensagem de affecto aos seus camaradas do commercio argentino, mensagem entregue, hoje, áquelle representante da grande Republica amiga:

Sr. Henrique Nelson

"Aos empregados do commercio da Republica Argentina. Irmãos e amigos: Commemorando o dia do empregado do commercio brasileiro, em 31 de outubro do anno proximo findo, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro teve a ventura de manifestar aos seus irmãos da gloriosa Republica Argentina o sentimento de confraternidade de que a mesma data é objecto, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. Henrique Nelson, que organisou e dirigiu o formoso pavilhão desse grande e prospero paiz, erguido na Exposição Internacional do 1º Centenario da Independencia do Brasil.

Homem representativo do progresso dessa grande nação irmã, mas sobretudo representativo das energias do trabalho que faz da vossa Patria uma das maiores nações da America, ninguem melhor do que elle poderia ser o vehiculador da amizade que liga os empregados do commercio do Brasil aos seus camaradas da Argentina, testemunhando de viva voz a sinceridade dos applausos que recebeu espontaneamente, de uma multidão de elementos pertencentes ao nosso quadro social, por occasião da visita feita por S. Ex. a nossa séde, com a presença das mais altas autoridades locaes, applausos que se repetiram, cada vez mais calorosos, como attestado eloquente de que a confraternidade entre os dous maiores paizes continentaes não vive apenas nas manifestações protocollares dos seus respectivos governos, mas tambem nas forças vivas que se propulsionam a sua civilisação, entre os quaes o commercio prepondera.

Factores da actividade brasileira, embora obscuros, sobra-nos pensamento para prezarmos os laços moraes e materiaes que estreitam nossas patrias em sua marcha para o futuro. E, em harmonia com a attitude da mocidade brasileira, alegra-nos demonstrar que a obra de sul-americanismo cimentada na Argentina e no Brasil não é apenas movida pelos moços das academias, os representantes da sciencia, do jornalismo, da diplomacia e da governança, mas tambem pelos tres milhões de seres que labutam no commercio dos vinte Estados da Federação Brasileira.

Disto é testemunho o Exmo. Sr. Dr. Henrique M. Nelson, cujo convivio entre nós foi bastante longo.

Por seu illustre intermedio renovamos aos nossos irmãos argentinos a offerta feita pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1923, collocando sua secção de empregos á disposição dos associados das instituições congeneres desse paiz, que pretendam collocar-se no commercio do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo, demos a S. Ex. a nobre missão de saudar-vos em nome desta instituição, firmando mais uma vez a leal amizade que dedicamos a quantos labutam no adeantado e grande commercio argentino.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1924. — (aa) Presidente, Horacio Picorelli; vice-presidente, Raul G. Guimarães; 1º secretario, Orlando Ribeiro; 2º secretario, João Baptista da Costa Brito; 3º secretario, Ivo Lima; 1º thesoureiro, Armando de Virgiliis; 2º thesoureiro, Adolpho Guailha; procurador, Armando Mangia, e bibliothecario, José de Barros."

Bateu-se em duello o ex-presidente do Uruguay

TROCADOS DOUS TIROS SAIRAM ILLESOS OS ADVERSARIOS

O Dr. Brum não fez uso da arma

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Conforme communicámos em telegramma anterior, bateram-se em duello, a pistola, devido aos commentarios feitos pela imprensa e a discursos pronunciados em "meetings" sobre a projectada implantação do serviço militar obrigatorio, o Dr. Balthazar Brum, ex-presidente da Republica, e o coronel Rivera, ministro da Guerra. Foram trocados dous tiros, saindo illesos os adversarios.

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Realisou-se o annunciado duello entre o Dr. Balthazar Brum, ex-presidente da Republica, e o coronel Rivera, ministro da Guerra, por questões de imprensa.

O encontro realisou-se a pistola, saindo illesos ambos os adversarios, não tendo, porém, feito uso da sua arma o Dr. Balthazar Brum.

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — O duello entre o ministro da Guerra, coronel Rivera, e o Dr. Balthazar Brum, ex-presidente da Republica, realisou-se na quinta "Veracierto", proxima a esta capital.

O primeiro a disparar a pistola foi o coronel Rivera, negando-se o Dr. Balthazar Brum a responder a esse disparo.

Em seguida foi suspenso o duello, reconciliando-se os adversarios.

Foram testemunhas do ministro da Guerra os Srs. Drs. Carlos Travieso e Felix Pollera e do Dr. Balthazar Brum os deputados nacionaes Drs. Fernandez Rios e Martinez Trueba.

Écos e Novidades

Ainda é tempo para uma allusão ao discurso que Lord Montagu, chefe da missão britannica economico-financeira, pronunciou outro dia, em reunião das classes conservadoras, fazendo o elogio do nosso paiz e de seus recursos, e mostrando como a Inglaterra está disposta a collaborar commosco, trazendo-nos suas iniciativas e capitaes. Essas palavras de Lord Montagu poderiam, como os louvores de que elle cumulou a todos os brasileiros pela gentileza do acolhimento que lhe vimos dispensando, expressar apenas um sentimento de polidez ou lisonja, se não fosse conhecida de todo o mundo a significação da visita que ora nos faz a missão britannica, e se não nos estivesse a circumspecção ingleza a tranquillisar-nos contra a hypothese, que seria, sem duvida, menos justa, de nos dizer aqui uma coisa Lord Montagu, por mera gentileza, e informar á Inglaterra, officialmente, de outra.

Aliás, bem examinadas, as declarações do abalisado financista se reduzem ao reconhecimento do nosso progresso, da riqueza dos nossos prodigiosos recursos naturaes e á affirmativa de que o estrangeiro encaminhará para o nosso paiz as suas actividades e capitaes. E' muito e não é tudo. O tudo teriamos apenas se os nossos estadistas, os nossos politicos e administradores publicos pudessem ser alvos de eguaes elogios. Mas foi isto o que não fez Lord Montagu. Nem poderia fazel-o, porque se elogios merecessem os que nos têm governado, não haveria necessidade dessa visita da missão ingleza nem estariam as nossas finanças atravessando um periodo tão critico, ou a reclamar o remedio heroico das grandes operações de credito estrangeiro, que com tantos desvelos examina o nosso estado actual.

Estão conhecidos os candidatos officiaes ao proximo pleito federal, o que vale dizer que já se conhecem os nomes que comporão a Camara, que inicia o mandato em maio. Com as machinas eleitoraes, montadas por ahi afóra, são inuteis quaesquer esforços dos que combatem os elementos situacionistas. Pelo menos, até agora, aquelles esforços se baldaram.

No inicio da applicação da lei eleitoral, que estatuiu o voto cumulativo para facilitar a representação das minorias, nos termos da Constituição, os antigos governos oligarchas mandavam deixar vagas nas chapas officiaes para os candidatos das minorias. Nos dias de hoje, porém, essa pratica moralisadora foi sendo abolida e os syndicatos, que funccionam, sob o titulo pomposo de partidos, açambarcaram inteiramente os postos electivos.

Um exame das indicações já feitas para os vinte Estados da União, demonstra o abastardamento a que chegamos. Não são só Estados menores que forneceram exemplos de intolerancia e ferem o preceito constitucional. Os grandes Estados — Minas, Pernambuco, S. Paulo — tiveram em arrotar uma larga egua, disputando todas as cadeiras da Camara. Com a magistratura nas mãos, dispondo da policia, dos empregos, das honrarias, de todos os meios de dominio, pela ameaça e pelo suborno, os situacionismos estaduaes reduziram os mandatos a premios, que só se distribuem aos amigos.

As chapas completas constituem regra, em falta apenas nos Estados em que os governos reservam logares ás minorias e mandam seus partidarios disputal-os por fóra, como acontece na Parahyba, por exemplo.

Com uma Camara de candidatos officiaes, a exclusão dos que vencem, apezar de tudo, nos reconhecimentos é facil. Nós temos assistido a escandalos, que dispensam argumentos. O desfecho das eleições directas veiu demonstrar que o que nos falta não são leis, mas, apenas e simplesmente, um meio de fazel-as respeitar. Só estão sujeitos aos seus rigores os que não se ligaram, por quaesquer circumstancias, aos poderosos do dia.

O episodio das duas infelizes creaturas atacadas de tuberculose e abandonadas á mingua, de que se occupou, hontem, A NOITE, veiu accrescentar uma nota clamorosa á falta de assistencia, em que se debatem as classes pobres.

Nós sabemos a que ficaram reduzidos os serviços hospitalares da Santa Casa. Pondo de parte o atraso em que vivem, esses serviços já não querem corresponder aos fins a que se destinam, sendo regra commum, agora, a recusa de doentes pelas enfermarias daquella instituição. Os serviços de assistencia, mantidos pela Saude Publica, são pequenos, por motivo, como allegam, da verba limitada e da escassez de fontes de recursos. Nós sabemos que as concessões, que a Santa Casa desfruta, são amplas e rendosissimas. Basta recordar uma dellas: o monopolio funerario. Basta lembrar que a Santa Casa importa drogas e tudo quanto se relaciona com as suas necessidades, livre de direitos, e tem os seus innumeros predios isentos de impostos.

Se uma reforma geral transferisse alguns desses privilegios á Saude Publica, ella poderia desenvolver, numa proporção imprevista, os serviços de assistencia publica gratuita. Só dessa maneira o problema do combate á tuberculose poderia ser abordado com efficiencia. E' tempo de se cogitar de uma reforma dessa natureza. O episodio das duas infelizes tuberculosas abandonadas representa um exemplo dentre milhares. Os serviços de prophylaxia nas residencias collectivas, assim como os serviços preventivos, estão na infancia. Sem recursos pecuniarios sufficientes, a Saude Publica não póde desenvolvel-os. A transferencia de privilegios remediaria o caso, mesmo porque a Santa Casa está declarando, por actos, todos os dias, que não corresponde mais ás crescentes necessidades da população.

BRINCANDO... FERIU O AMIGO

Os dous moços, muito amigos, ambos empregados do Café Moinho de Ouro, sairam, juntos, para o almoço. Ao regressarem, quando já estavam no largo de S. Francisco, por qualquer motivo entraram em luta e, em meio desta, um delles, Trucides Corrêa, usando de uma raspadeira, feriu o companheiro, Antonio dos Santos, produzindo-lhe um ferimento na coxa esquerda.

O ferido, que teve os soccorros da Assistencia, disse á policia do 3º districto que tudo aquillo fôra uma brincadeira, razão pela qual ficou em paz o seu aggressor.

REALISOU-SE O SEU DESEJO

Morreu a desafortunada Odette Alvarenga

A uma resposta grosseira do amante, Odette Alvarenga, profundamente magoada, em desespero, com a intenção de morrer, depois de embeber as vestes em alcool, ateou-lhes fogo. Soccorrida pela Assistencia, foi, em auto-ambulancia, transportada para o posto central, donde seguiu para a Santa Casa da Misericordia, em cuja 23ª enfermaria ficou internada. Não obstante os cuidados dos seus medicos assistentes, Odette veiu a fallecer pela madrugada de hoje.

O cadaver da infeliz, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, ahi foi autopsiado, tendo o Dr. Rodrigues Caó attestado como "causa-mortis": queimaduras generalisadas do 2º grão.

Odette era brasileira, tinha 21 annos e residia na casa n. 28 da rua Pinto de Azevedo. O seu enterramento effectuou-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

COCAINOMANA AOS 20 ANNOS!

Parecia, a principio, tratar-se de uma tentativa de suicidio. Examinada, porém, a victima, uma joven de 20 annos apenas, pelo medico da Assistencia, para onde a mesma fôra levada, aquelle logo se apercebeu do que, realmente, se tratava, e, de accôrdo com o caso, ministrou a medicamentação necessaria.

Feito isto, foi registado no respectivo boletim de soccorro: E. de O., solteira, costureira, residente no largo de S. Domingos n. 10 — cocainomana.

MELHOR QUE GERALDINE FARRAR E POLA NEGRI

E' a interpretação que Baby Peggy faz da "Carmen", a immortal opera de Bizet.

Baby Peggy, um prodigio de 4 annos de edade, mette mesmo num chinello as suas collegas Farrar e Pola Negri, batendo o "record" das interpretações geniaes!

CARMEN JUNIOR — é o titulo dessa engraçadissima parodia á grande opera, que a menor artista do mundo possue, e será exhibida depois de amanhã no PARISIENSE. Não faltem!

De uma pilastra ao sólo

Em sua residencia, á rua 24 de Maio 25, brincava sobre uma pilastra o menor Alcides Fereira de Andrade, de 10 annos, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, soffrendo ferimentos na cabeça.

Chamada a Assistencia foi o travesso menor conduzido para o posto central, onde, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se para a sua residencia.

ENLOUQUECEU REPENTINAMENTE

Em sua residencia, á rua Ferreira Nobre n. 118, no Meyer, enlouqueceu, repentinamente, a viuva Odette Rocha, com 30 annos de edade.

A policia do 19º districto fez remover a infeliz em carro forte para o deposito de presos na Policia Central, onde ficará em observação, e depositou em casa de uma familia da rua onde morava, n. 111, um seu filhinho de tres mezes apenas.

O dia da gratidão nacional

Recordando a epopéa de quasi tres seculos

Passa hoje uma das maiores datas nacionaes.

Ha 270 annos, os hollandezes depunham as armas e assignavam o documento conhecido na historia pelo nome de "Capitulação da Campina do Taborda".

Poucos actos concorreram tanto como esse, para que o Brasil chegasse aos dias de hoje com a grandeza territorial que elle ostenta.

De facto, houvessem vencido os hollandezes, cujo dominio se estendeu do Rio Grande do Norte até a Bahia, chegando durante algum tempo ao Maranhão, e o Brasil não seria o que hoje é. Todos os Estados do norte, a partir do rio Real, na Bahia, seriam hollandezes, ou de alguma outra nação que, em dado momento, praticando a politica dos salteadores, tão commum entre as nações occidentaes, lhes arrebatasse a preciosa conquista territorial. O primeiro ataque dos hollandezes foi feito contra a cidade da Bahia, séde então do governo colonial.

A 9 de maio de 1623, cerca de quinhentas peças de artilharia desferiram das amuradas das náos hollandezas, commandadas por Willekens, uma chuva de balas contra a cidade de S. Salvador, contra seus fortes e os poucos navios ancorados no porto. No dia immediato, as cores da "Republica das Provincias Unidas" dominavam a cidade, e o governador geral, Diogo Furtado de Mendonça, apesar de sua bravura pessoal, estava prisioneiro. O povo da Bahia foi vencido, mas não se submetteu. E em torno da cidade a lucta se foi prolongando, incessantemente. Reforços enviados de Pernambuco por Mathias de Albuquerque, secundavam as tropas que, sob o commando de Lourenço Cavalcanti, Antonio Cardoso e Rebellinho, lutavam contra os hollandezes. A luta continuou até 1º de maio de 1625, quando os hollandezes renderam-se a Don Fradique de Toledo. Tal insuccesso não os fez desanimar. Em 1627 poderosas esquadras batavas, sob o commando de Pieter Heyn, vieram saquear o Reconcavo e resarcir, com vantagens, os prejuizos commerciaes da expedição anterior. Depois os hollandezes voltaram os olhos para o norte. Julgavam que ali, longe das vistas do governador geral, mais facil lhes seria a victoria.

Em 14 de fevereiro de 1630, 70 navios, entre galeões, yachts e balandras, com sete mil homens de tropa, atacavam Olinda. Mathias de Albuquerque, que mezes antes viera de Lisboa, trazendo o *importante reforço de vinte e sete homens*, repelliu altivamente a intimação de Weerdemburg para que depuzesse as armas. Não poude, porém, evitar o desembarque do inimigo, realisado poucas leguas acima de Olinda. Nas margens do rio Doce o valente chefe portuguez quiz impedir o avanço dos hollandezes. Não lhe foi possivel. E os batavos, depois de vencerem com grandes sacrificios, após nove dias de luta, a resistencia do forte de S. Jorge, commandado pelo heroico Antonio Lima, attingiram Recife. Mathias de Albuquerque, reconhecendo a impossibilidade de defender a villa, queimou os armazens e os navios ancorados no porto e retirou-se com os seus poucos soldados para um local, onde organisou uma especie de campo entrincheirado, denominando-o "Arraial de Bom Jesus".

Senhor de Recife, Weerdemburg escrevia, cinco dias depois, para Hollanda: "é esta uma paragem da qual todo o Brasil poderá ser conquistado". Não cabe, num trabalho desta natureza, um estudo detalhado das operações bellicas de que resultou, após vinte e quatro annos de luta, a "Capitulação da Campina do Taborda", desmentido formal da affirmação de Weerdemburg. Installados em Recife, os hollandezes trataram de se firmar no interior. Para combatel-os, Mathias de Albuquerque organisou as afamadas "companhias de emboscadas", cujos commandos foram dados a homens de excepcional valor. Entre ellas salientavam-se: as Companhia dos Baptistas, formada por Manoel Baptista e seus doze irmãos; a de Henrique Dias, no dizer de Salvador de Albuquerque — o inimigo mais audaz, o flagello mais terrivel que tiveram contra si os hollandezes; a de Antonio Felippe Camarão, indio da tribu potyguara. Entre os commandantes dessas companhias surgiu uma grande emulação patriotica, procurando cada qual distinguir-se mais, causando aos hollandezes o maior damno possivel.

Entre os heroes que mais se distinguiram na luta contra os hollandezes, não devemos olvidar os nomes de André Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira. André Vidal, filho de paes portuguezes, nascera na Parahyba. Jámais se conformou com o dominio hollandez. E desde a tomada de Olinda, até a expulsão dos hollandezes esteve sempre de armas em punho. Seu nome apparece ora no Rio Grande do Norte, commandando guerrilhas, ora na Bahia, nas tropas que cercavam a cidade; nos principaes combates havidos durante a guerra lá estava tambem o grande heroe. Accresce ainda, entre os seus muitos serviços, o de ter attraido á causa a adhesão de Fernandes Vieira. Este recebera seu baptismo de fogo no forte S. Jorge, onde, tendo apenas 17 annos, servira ao lado de Antonio Lima. Feita a capitulação, ficou em Recife com os hollandezes, onde se entregou ao commercio, associado a um hollandez, e foi possuidor de muitos engenhos. Durante a administração de Mauricio de Nassau, Fernandes Vieira recebeu as maiores distincções. Foi escabino, membro da Assembléa e recebeu até o posto de capitão de cavallaria. Das posições que occupava servia-se Fernandes Vieira para proteger os naturaes do paiz e os portuguezes contra as exigencias das autoridades hollandezas. Emquanto Nassau, governou as terras conquistadas pelos hollandezes, governo progressista, tolerante e liberal, de que restam boas recordações, Fernandes Vieira manteve-se ao seu lado, auxiliando-o do melhor modo possivel. Com a retirada de Nassau, que já antes decaira do conceito da população, com a occupação traiçoeira de Maranhão e Sergipe, e com a perseguição religiosa movida pelo triumvirato que o succedera no governo, a attitude de Fernandes Vieira, em relação aos hollandezes, mudou. O convite que lhe fez André Vidal foi bem recebido e, em junho de 1645, elle levantou o pendão da revolta contra os hollandezes, sendo acompanhado por muitas pessoas.

Os commandantes das companhias de emboscada, que não tinham cessado de hostilisar os hollandezes, acclamaram Fernandes Vieira — Chefe dos Independentes. A luta proseguiu. A victoria do Monte das Tabocas marca o inicio da ultima phase da campanha contra os hollandezes. Mas os dous combates travados em Guararapes foram, sem duvida, as acções que mais contribuiram para o glorioso desfecho final, porque constituiram não só victorias materiaes, porém egualmente grandes victorias moraes. Os hollandezes ainda permaneceram quasi cinco annos, ainda, depois da ultima batalha dos Guararapes, no territorio brasileiro, mas as suas condições eram de encurralados nos seus fortes. Os independentes dominavam o paiz.

As duas batalhas de Guararapes apresentam condições dignas de realce. Esses dois encontros, como que combinados entre os adversarios, constituem as scenas capitaes da emocionante luta de trinta annos. Como se fossem dois cavalheiros enamorados da mesma dama e resolvidos a disputarem sua posse em combate singular, assim hollandezes e brasileiros, enfarados talvez de guerrilhas e emboscadas, conheceram suas forças e buscaram duas vezes um encontro decisivo e, como para equilibrar as condições, a circumstancia occorreu de estarem os brasileiros na defensiva na primeira batalha e na offensiva na segunda. Da parte dos hollandezes commandou a primeira batalha o tenente general Schkoppe e a segunda o coronel Brink. Conta-se que este, num conselho de guerra, realisado em Recife, no qual a maioria das patentes reconhecia a impossibilidade de fazer qualquer coisa contra os rebeldes, e a conveniencia de vir atacar e saquear o Rio de Janeiro, ridicularisou "officiaes europeus que se deixaram bater por negros e indios".

Na segunda batalha não só elle perdeu a partida, como a vida.

Coube o commando dos nossos a Barreto de Menezes, chegado de Portugal com um pequeno reforço. Os guerrilheiros de que alguns, ha cerca de 25 annos se vinham batendo, com André Vidal, Henrique Dias, Antonio Cardoso, Felippe Camarão, não hesitaram em lhe prestar obediencia. Em compensação, Barreto de Menezes ouvia conselhos com toda a attenção. No altar da Patria, sacrificavam-se melindres e precedencias.

Ao relembrar os feitos gloriosos da luta contra os hollandezes, não devemos esquecer a contribuição heroica de varias mulheres. De algumas os nomes não chegaram á posteridade, mas, apenas, os feitos. Foi assim com aquellas que ajudaram a defender a povoação de São Lourenço. Atacado esse ponto por cerca de 660 inimigos, as mulheres da villa vieram juntar-se aos 70 defensores, e em quanto umas soccorriam os feridos, outras carregavam os arcabuzes e assim passavam aos soldados. Uma dellas, de crucifixo em punho, incitava os soldados á resistencia e falava-lhes no dever do sacrificio. Clara Camarão, a esposa do grande indio desse nome, acompanhou sempre seu esposo em todos os combates, sobresaindo, principalmente, no de Porto Calvo, em que, armando as mulheres da localidade, veiu tomar parte na luta. Outra mulher heroica foi Maria de Souza. Depois de haver perdido tres filhos em combate, mandou apresentar os dois restantes a Mathias de Albuquerque, exhortando-os com palavras de ardente patriotismo a irem morrer pela patria.

Na luta contra os hollandezes, é digno de assignalar que Portugal, mesmo depois da primeira batalha de Guararapes, estava disposto a entregar aos hollandezes a parte conquistada. Era dessa opinião o illustre padre Antonio Vieira. Em seu parecer, intitulado "Papel Forte", elle aconselhava ao Rei semelhante medida, afim de garantir a independencia de Portugal ainda periclitante. Em tal documento elle mostrava a grandeza dos recursos da Hollanda e a carencia dos de Portugal. E mais: André Vidal, Fernandes Vieira, Henrique Dias e Felippe Camarão foram intimados pelas autoridades portuguezas a depor as armas; responderam que, depois de expellirem de Pernambuco os invasores, iriam a Lisboa receber o castigo de sua obediencia. Foi, portanto, devido ao heroismo desses homens, representantes das raças que constituem o substractum do povo brasileiro — o indigena, o negro, o portuguez — movidos pelo amor á terra natal e tambem pelo amor á Religião Catholica — que o Brasil de hoje é ainda o Brasil de 1500.

Não ha, portanto, exaggero em dizer que o dia de hoje em que foi assignada a Capitulação da Campina do Taborda é um grande dia da Patria.

Deveremos deixal-o em olvido, como até agora? Parece que proceder assim é um erro. Façamos delle o dia da gratidão nacional. Dia destinado especialmente a prestar culto de reverencia civica, a todos aquelles que bem serviram a Patria brasileira.

Ha entre nós o habito singular de só relembramos os serviços guerreiros prestados ao Brasil. De alguns annos para cá, os grandes serviços militares de Osorio, Barroso, são realçados nas datas de 24 de maio e de 11 de junho. No anno findo, aliás muito logicamente, tambem se homenageou o maior dos generaes brasileiros, o Duque de Caxias.

Se adoptassemos o 26 de janeiro, como dia da gratidão nacional, poderiamos supprimir as commemorações de 24 de maio e de 11 de junho, com que praticariamos um acto de fraternidade e cortezia internacional para com os nossos dignos irmãos paraguayos, e um acto de justa gratidão para com os brasileiros illustres, cujas estatuas ornam as nossas praças e jardins, porem que, salvo rarissimas excepções, nenhuma homenagem recebem. O culto aos grandes homens da Patria, é, sem duvida, um elemento poderoso para a educação civica da mocidade. Mas, é um erro e uma injustiça, enaltecer sómente os serviços militares. Defender a Patria de armas na mão, morrer por ella no campo de batalha, é, sem duvida alguma, cumprir um grande, um nobilissimo dever. Nem menor, nem menos nobre é, porém, servil-a na paz, viver para ella, trabalhando em qualquer ramo da actividade humana, nas artes ou nas sciencias, nas religiões ou nas industrias, na politica ou no commercio, quer com a intelligencia creando e dirigindo, quer com a força physica executando e obedecendo.

26. I. 1924.

RAYMUNDO P. SEIDL.

Não disse quem o aggrediu

A victima é um padeiro e a aggressão occorreu em sua propria residencia, á rua do Riachuelo n. 381.

Esfaqueado no braço direito, Rufino Pinheiro, de 53 annos, recebeu os curativos de que carecia na Assistencia, sem, todavia, declarar o nome do seu aggressor ou a causa por que foi aggredido.

A policia do 12º districto nada sabe a respeito.

IMPRUDENCIA DE DUAS BANHISTAS

Uma dellas quasi pereceu afogada

Sairam as duas amigas, a Guiomar Pires e Edith Barbosa, da casa em que residem á rua Moraes e Valle n. 26, para tomar banho na praia do Flamengo.

Apezar de não saberem nadar, ellas, imprudentemente, de mãos dadas, se distanciaram da beira da praia, sendo, então, envolvidas por uma onda mais forte.

Guiomar, entretanto, com grande difficuldade, poude arrastar a amiga para proximo da muralha, no que foi ajudada por um joven que não quiz declinar o seu nome á policia do 6º districto, que registou o caso.

Como, a principio, houvesse suspeitas de que Guiomar tentara afogar, propositadamente, Edith, o delegado daquelle districto ouviu esta em sua residencia, depois della receber os soccorros da Assistencia, ficando, ahi, apurado não ter fundamento a denuncia levantada contra Guiomar e tratar-se de um méro accidente.

FOI SÓ O SUSTO

Os Bombeiros compareceram mas não funccionaram

Um curto circuito, formado na installação electrica da casa n. 67 da rua Andrade Neves, poz em sobresalto todos os seus moradores.

Alarmado com as chispas despedidas pelos fios electricos, o proprietario da referida casa, Sr. José da Cruz, negociante correu ao posto de soccorro mais proximo requisitando a presença do Corpo de Bombeiros. Immediatamente, chegou ao local um soccorro commandado pelo tenente Torres. Esse, porém, bem como um destacamento de oito praças de policia, tambem eviadas para aquelle local, não teve necessidade de intervir, visto que um electricista da Light já havia cortado os fios, extinguindo as chammas.

Aggredida pela vizinha e medicada pela Assistencia

Anna da Conceição Pereira, de 39 annos de edade, residente á rua de Sant'Anna, n. 83, foi pela manhã de hoje, aggredida por uma vizinha sua, por questões de somenos importancia. Ferida na bocca e supercilio direito, Anna teve os soccorros da Assistencia no Posto Central, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do facto.

Para maior facilidade do publico

a Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, resolveu prolongar os serviços de copias á machina até ás 9 horas da noite. Para esse fim acaba de organisar uma turma especial de funccionarios.

Quando melhor ia a batalha de "confetti"!

Subordinada ao titulo acima, publicamos, hontem, uma local em que, referindo-nos ao Sr. Guilherme Conning, dissemos haver esse cavalheiro, recebendo ordem de prisão, declarado ser official do Exercito. A proposito, procurou-nos, hoje, o Sr. Conning pedindo-nos rectificassemos esse ponto da noticia, porquanto o que houve foi o seguinte: protestava elle, como dissemos, contra a sua prisão, quando chegou um official do Exercito, que, acalmando-o, fez com que um policial o acompanhasse, a pé, á delegacia do 15º districto, onde foi ouvido, depois do que foi posto em liberdade.

O SEGURO ERA MUITO MAIOR DO QUE O "STOCK"

Um principio de incendio que desperta suspeitas á policia

Foi um popular quem primeiro notou, com estranheza, o tenue fio de fumo saindo pela bandeira da porta fechada do estabelecimento commercial, á esquina das ruas Marquez de Pombal e General Pedra. Sem perda de tempo, dirigiu-se elle ao rondante do local, o guarda civil de 2ª classe n. 391, e contou-lhe o que havia observado. O guarda verificou logo tratar-se de um principio de incendio e, por sua vez, deu parte do occorrido ao commissario Guimarães, de ronda á delegacia do 14º districto.

José Ferreira Guimarães, o suspeitado de incendiario

Sem tardança, essa autoridade, comparecendo, fez arrombar a porta, podendo então verificar no interior do estabelecimento, onde está installado o pequeno negocio de aves, o seguinte: nos fundos do edificio, ardia um jacá de cipó, nas proximidades do qual havia alguns pannos velhos e, empilhados, engradados de madeira, etc.

O commissario e as pessoas já citadas ajudados por varios outros populares, conseguiram abafar o fogo, que já havia tomado algum vulto e enchido a casa toda de grossos rôlos de fumaça.

Em proseguimento das providencias devidas, a autoridade fez guardar o predio por um policial e prendeu, pouco depois, o dono do negocio, José Francisco Guimarães, de 38 annos, solteiro e portuguez, na residencia do mesmo, á rua da America n. 215.

Guimarães foi recolhido ao xadrez, aguardando-se a conclusão do inquerito aberto sobre o caso.

Hoje mesmo vae ser feito o necessario exame pericial, tendo o Dr. Costa Bastos, delegado districtal, nomeado já os peritos.

A casa estava segura na Companhia Alliança da Bahia na importancia de 10:000$, verificando as autoridades, que recolheram em poder de Guimarães a quantia de 1:022$, constar do "stock" mercadorias em valor bastante inferior á importancia do seguro.

Desejos de uma moça

Dona Mariquinhas perguntou ao Sr. Ricardo que não queria casar, qual era o motivo?

— E' muito simples respondeu o Sr. Ricardo: Se me caso com uma feia fico desgostoso, se me caso com mulher formosa é cubiçada.

— Pelo contrario, dizia D. Mariquinhas, Se casares com uma feia, não será cubiçada e se casares com formosa não viverás desgostoso.

— Talvez, agora D. Mariquinhas, tenho vontade de lhe fazer um pedido!

Mas!... Pois bem, consinto em todos os seus desejos, com tanto que me dê o que eu não tenho, o que o senhor nunca poderá ter e que, no emtanto, me póde dar. O que pedia ella, Srs. leitores? — Um esposo! Que lhe comprasse um collete de borracha de invenção de Henrique Schayé d'Avenida Gomes Freire dezenove para a tornar mais chic!

PARA OS POBRES DA "A NOITE"

Para os nossos pobres recebemos de uma alma generosa, que se occulta sob o anonymato, a quantia de 50$000.

CHAPÉOS E VESTIDOS

Os ultimos modelos

Os ultimos figurinos, em côres naturaes e de effeitos deslumbrantes estão em exhibição só hoje e amanhã no Odeon.

A OITAVA MARAVILHA

O cinema emociona, agita, fascina. O seu papel agindo sobre as multidões, é de uma importancia inconteste, dá seiva ás paginas outr'ora estagnadas na mudez glacial dos livros. E a famosa fabrica Pathé acaba de augmentar o prestigio do cinema. Lançou no mercado uma nova creação: o Pathé Baby, apparelho reduzido, que acaba de chegar ao Brasil, onde se pódem ver suas demonstrações todos os dias, gratuitamente, 9, rua Uruguayana, sobrado, no Rio, e 473, Avenida 15 de Novembro, em Petropolis. Essa pequena maravilha custa apenas 425$000, e cada um de seus films, de 10 metros, 10$, tendo estes os letreiros em portuguez ou francez. Peçam o catalogo a Pathé Baby, Serviço N. caixa 1928, Rio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PARA estudar o planeta Marte em 1924

Os scientistas norte-americanos pedem autorisação para se utilisar de um telescopio do nosso Observatorio

Para ser encaminhada ás autoridades competentes, a embaixada em Washington remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores cópia de uma carta em que o Sr. J. Hamilton solicita autorisação para, do Observatorio do Rio de Janeiro, onde existe um telescopio dos mais modernos, estudar o planeta Marte em 1924, época em que elle póde ser melhor observado no hemispherio meridional.

Accrescenta a embaixada em Washington que nessa consulta está interessado o conhecido professor Pickering, da Universidade de Haward.

UM FORTE COLONIAL QUE VAE PASSAR PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

Não são mais necessarios os seus serviços ao da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu as necessarias ordens mandando pôr á disposição do Ministerio da Fazenda o forte situado no arrabalde do Rio Vermelho, na capital do Estado da Bahia, visto ser desnecessario aos serviços do Ministerio a seu cargo e não ter nenhum valor militar.

Este forte foi construido em 1711 pelo governador D. Lourenço de Almeida, e reconstruido em 1798 por D. Fernando de Aguiar.

Em 1809, foi aconselhado o seu desarmamento, visto ser julgada inutil a sua resistencia, isolado como se achava, na distancia de uma legua, da fortaleza de Santo Antonio da Barra.

COMO DEVEM AGIR OS CHEFES DAS DELEGAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Uma recommendação do presidente daquelle instituto

O Sr. director secretario do Tribunal de Contas dirigiu aos chefes das delegações do mesmo Tribunal nesta capital e nos estados a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro presidente dá por bem recommendada a rigorosa observancia das instrucções de 22 de dezembro de 1922, na parte que vos investe da competencia para decidir por despacho singular sobre os actos relativos á fiscalisação financeira, só devendo submettel-os á deliberação em reunião collectiva quando, no vosso entender, os referidos actos não se ajustarem aos preceitos legaes ou regulamentos em vigor, caso em que resolverá a delegação por maioria de votos de seus membros, na fórma do artigo terceiro das ditas instrucções.

Recommendo-vos ainda que os demais membros da delegação sejam occupados, de preferencia, no serviço de tomadas de contas, de conformidade com o que se acha estipulado no numero quatro do artigo quinto das mesmas instrucções."

Não houve nada com o director da Fazenda Municipal

Segundo nos foi communicado, não é exacto que se tenha dado qualquer incidente entre o Sr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, e outro funccionario daquella repartição.

O novo chefe do Estado Maior da circumscripção de Matto Grosso

Foi nomeado chefe do serviço de estado-maior da circumscripção militar de Matto Grosso o tenente-coronel de engenharia José Osorio.

EXONERAÇÕES, A PEDIDO, NA GUERRA

Foram exonerados, conforme pediram: os tenentes-coroneis Samuel d' Silly Caldas, do cargo de chefe do serviço de estado-maior da circumscripção militar, e José d'Avila Garcia do cargo de commandante da Escola de Aviação Militar; os majores Manoel Vianna de Carvalho, de chefe do serviço de estado-maior da 7ª região militar, e Tito Regis de Alencastro, do logar de chefe de secção do serviço de estado-maior da circumscripção militar (Matto Grosso); o 1º tenente João Gusmão Castello Branco, do logar de commandante de companhia de alumnos do Collegio Militar do Ceará.

Novas modificações nas delegações do Tribunal de Contas

O Sr. presidente do Tribunal de Contas, em virtude da decisão do mesmo Tribunal, nomeou o 3º escripturario Edgard de Britto Chaves para chefe da delegação do Tribunal de Contas no Paraná, dispensando-o do logar de membro da de S. Paulo; nomeou o 2º escripturario Alfredo Carlos Wanderley para o logar de membro da delegação em S. Paulo, dispensando-o do de chefe da delegação no Paraná, e transferiu, a pedido, o 2º escripturario Joaquim Pontes de Miranda do logar de membro da delegação em Pernambuco para identico logar em Alagoas.

Exonerações e nomeações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha, foram exonerados: o capitão de fragata, medico, João Dourado Cerqueira Tião do cargo de chefe de clinica da enfermaria auxiliar de Copacabana; o capitão de corveta, medico, Octavio Joaquim Tosta da Silva do cargo de delegado de saude da esquadra em exercicios, e o 1º tenente Paulo Mario Baptista Rodrigues do cargo de ajudante de ordens do commando da 1ª divisão naval; e foram nomeados: o capitão de fragata, medico, João Dourado de Cerqueira Tião para o cargo de official de saude da esquadra em exercicios, e o capitão de corveta Mario Emilio de Carvalho para o cargo de assistente do commando da esquadra em exercicios.

PELO INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GRÃ-BRETANHA

Duas firmas britannicas que desejam agentes em nosso paiz

Da embaixada britannica recebeu a Liga do Commercio a seguinte communicação:

"A firma britannica Lockett, Crossland & C., de Moulton, Street, Strangeways, Manchester, deseja obter agente no Brasil para o seu producto, que consiste em machinas de typographia para estampar toda qualidade de materiaes, taes como: couros, papelão, aluminio, folhas de Flandres, etc.

A firma J. Brooksbank, Son & C., de Embsay Tannery, Skipton, England, deseja tambem agente para "Lavoline" e graxa de lã neutra, cujo preço é approximadamente egual aos anteriores, feito por processos antigos.

Lavoline é usado em preparações medicinaes e do toucador e na fabricação de sabão, etc., e á "graxa de lã neutra" emprega-se para lubrificação em geral.

Os interessados podem dirigir-se directamente a essas firmas."

O CADAVER DE LENINE SERÁ INCINERADO

A homenagem dos trabalhadores da Russia

MOSCOU, 26 (A. A.) — O cadaver de Lenine será incinerado.

A' hora de sair o prestito, conduzindo os seus restos mortaes, será suspenso todo o trabalho, na Russia, durante cinco minutos como homenagem e manifestação de pezar.

O Tribunal de Contas responde affirmativamente a duas consultas

Em sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Fazenda, sobre legalidade da abertura do credito de 160:000$, supplementar á verba 32 — Substituições — do exercicio de 1923 e do credito especial de 2.000:000$, ouro, e réis 22.000:000$, para occorrer ás despesas de exercicios findos.

Para descongestionar o trafego de bondes das ruas Sete de Setembro, Assembléa, Carioca e Praça Tiradentes

Em virtude de uma intimação da Prefeitura, a Light se acha ultimando os trabalhos que estão sendo executados nas ruas dos Andradas e Buenos Aires, para locação de trilhos de bondes ligando, em curva, áquelles logradouros.

O objectivo desse serviço é fazer convergir para o largo de S. Francisco de Paula algumas das suas linhas, que produzem o congestionamento das ruas da Assembléa, Carioca e Sete de Setembro, bem como da praça Tiradentes, em frente ao Theatro João Caetano.

Foi alterada a zona de jurisdicção da segunda collectoria de rendas federaes de Petropolis

O Sr. director da Receita Publica communicou ao collector da 2ª Collectoria de Rendas Federaes em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, approvou a alteração proposta para a zona de jurisdicção daquella exactoria, que comprehenderá as ruas: Binghen (partindo a linha da nascente do rio Binghen), Paulino Affonso, Monte Caseros, Sete de Abril, Treze de Maio, Avenida Ypiranga, Fonseca Ramos, Quissamã e todo territorio ao norte das ruas referidas e mais as seguintes: Elisa, Luiza, Visconde de Uruguay, Valparaiso, Gonçalves Dias, Visconde de Itaborahy e Nunes Machado, bem assim, os 2º, 3º, 4º e 5º districtos de paz, ficando a zona aqui não consignada na jurisdicção da 1ª Collectoria.

A SOCIEDADE DE MEDICINA DE JUIZ DE FO'RA TEM NOVOS DIRECTORES

JUIZ DE FO'RA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE.) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia local elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituida: Dr. Almada Horta, presidente; Dr. Rubens Campos, vice-presidente; Dr. João França, 1º secretario; Dr. Romeu Mascarenhas, 2º secretario, e pharmaceutico José Barros, thesoureiro.

O que houve, hoje, no Jury

O julgamento foi adiado e a sessão encerrada

Entrando em vigor, na proxima segunda-feira, a reforma judiciaria pela qual fica elevado o numero de jurados, o Dr. Renato Tavares, juiz presidente do Tribunal do Jury, encerrou hoje a sessão relativa ao corrente mez.

Não se effectuou o julgamento do réo Joaquim Augusto da Silveira, accusado de homicidio, por ter o respectivo promotor, Dr. André de Faria Pereira, requerido o adiamento do julgamento para a sessão de março, devido a ausencia das testemunhas.

O Dr. Renato Tavares, bem como o representante do Ministerio Publico, agradeceram aos jurados, pela fórma com que concorreram nos trabalhos da presente sessão, tendo o Sr. Arinos Pimentel agradecido em nome dos jurados.

Está marcada para o proximo dia 4 a primeira preparatoria de fevereiro.

COMO DEVEM SER FORMULADAS AS CONTAS DO MOVIMENTO DE FUNDOS DAS CONTADORIAS

O Sr. contador da Republica expediu hoje a seguinte circular:

"O contador geral da Republica, em addittamento ás circulares ns. 49 e 62, respectivamente de 27 de setembro de 1923 e 10 do corrente, da mesma contadoria, declara que, na conta de Movimento de Fundos não deve figurar o movimento proprio da delegacia com as repartições que lhe estão subordinadas e as consignações que figuram sob o mesmo titulo devem, nos balanços, ser detalhadas: a) a repartição ordenadora; b) o nome da pessoa a quem foi feito o pagamento e c) o officio ou telegramma que ordenou o referido pagamento."

Duas familias brasileiras empenhadas numa luta de exterminio

GRAVE CONFLICTO NA FRONTEIRA BAHIANO-PIAUHYENSE

Appello ás autoridades federaes e estaduaes, por intermedio da A NOITE

BARRA (Bahia), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Entre forças das familias Nogueira e José Honorio Granja, travou-se, nos limites dos municipios de Pilão Arcado, Bahia, e Corrente, em Piauhy, um serio encontro armado, tendo havido perdas de parte a parte.

A luta, em que se empenham essas duas familias, parece, vae, agora recrudescer, pois têm passado por aqui grandes contingentes de homens recrutados pelos Nogueiras. Estes, segundo se affirma, resolveram vibrar um golpe decisivo nos adversarios, que, por sua vez, estão bem preparados e contam co mmuitos elementos.

O resultado dessa luta, como é facil de imaginar-se, será de consequencias desastrosas, tanto para o sul do Piauhy, como para o norte da Bahia, regiões compostas de municipios prosperos, onde avultam a lavoura e a criação de gado, pelo que os seus habitantes, na generalidade pacificos e ordeiros, por intermedio da A NOITE, solicitam aos governos federal e estaduaes uma intervenção ou qualquer outra medida urgente, que seja capaz de remediar e pôr termo á calamitosa situação em que se encontram.

Violentos os methodos usados pelos extremistas da esquerda

Mas o governo hungaro está resolvido a restabelecer as medidas de ordem juridica

BUDAPEST, 26 (Havas) — Em sessão da Assembléa Nacional, durante a discussão do Orçamento, o ministro do Trabalho, Sr. Vass, que substitue, interinamente, o presidente Bethlen, ausente no estrangeiro, reclamou contra os methodos violentos que vêm sendo postos em pratica pelos extremistas da esquerda.

O orador declarou que o governo está resolvido a restabelecer as medidas de ordem juridica, a supprimir os campos de concentração, dar solução ao problema emmigratorio e conceder amnistia aos criminosos politicos quando a calma estiver completamente restabelecida em todo o paiz.

Desembargador José Cavalcante de Albuquerque Uchôa

O fallecimento, em Recife, desse magistrado brasileiro

Por telegramma particular, hoje recebido nesta capital, sabe-se haver fallecido em Recife, o desembargador José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, membro aposentado do Supremo Tribunal de Pernambuco, tendo exercido a magistratura em outros Estados do norte, antes e depois da proclamação da Republica. Contava o extincto 77 annos de edade, era viuvo e deixa tres filhos, nove netos e quatro bisnetos.

INAUGURAÇÃO DE UM CLUB DE TIRO AO ALVO

JUIZ DE FO'RA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE.) — Inaugura-se, amanhã, o club de tiro ao alvo recentemente fundado aqui, devendo realisar-se varios torneios, sendo conferidos valiosos premios aos vencedores. O stand da nova sociedade acha-se situado no bairro Marianno Procopio.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, sem maior actividade, porque os compraram, pois, insignificante, mas os preços se conservaram estaveis. Verificaram-se entradas de 802 fardos e saidas de 511, sendo o stock de 24.147 ditos.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

6 5|16 a 6 13|32

O mercado de cambio, tendo fechado de vespera bem inspirado, abriu e funccionou, hoje, em boas condições de firmeza, com todos os bancos operando em melhoria. Eram mais abundantes as letras particulares e escassa a procura do bancario para remessas, de sorte que o mercado assumiu uma posição bastante promettedora.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 6 3|8 d. e pelos outros a 6 5|16 e 6 11|32 d., correndo para o particular as taxas de 6 3|8 e 6 13|32 d. Em seguida, os bancos estrangeiros passaram a fornecer letras a 6 3|8 d., com operações a 6 13|32, correndo então para o particular as taxas de 6 7|16 e 6 15|32, compradores.

Mas, no decurso do dia o mercado vacillou e desceu a 6 9|32 e 6 5|16 d., entretanto, por ultimo, eram novamente mais firmes as suas condições, pois fechou a 6 5|16 e 6 11|32 d., com dinheiro a 6 13|32 dinheiros, para o particular.

Os soberanos regularam a 43$500 e a libra-papel de 38$ a 33$400.

O dollar cotou-se á vista de 9$040 a 9$100 e a praso de 8$950 a 9$070.

A corôa regulou de 155$ a 180 por milhão, dando o marco 1$000 por billião.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 7|32 a 6 9|32; Nova York, $408 a $415; Italia, $386 a $400; Nova York, 9$080 a 9$150; Suissa, 1$565; a 1$580; Hespanha, 1$150 a 1$155; Belgica, $370 a $373; Hollanda, 3$280 a 3$420; Suecia, 2$370; Dinamarca, 1$490; Buenos Aires, papel, 2$960; Montevidéo, 7$100.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 div. — Londres, 6 5|16 a 6 11|32; Paris, $403 a $407.

A' vista — Londres, 6 1[illegible] a 6 9|32; Paris, $405 a $410; Italia, $393 a $400; Portugal, $280 a $300; Nova York, 9$040 a 9$100; Hespanha, 1$165 a 1$170; Suissa, 1$560 a 1$580; Buenos Aires, papel, 2$950 a 3$000; ouro, 6$750 a 6$800; Montevidéo, 7$100 a 7$500; Japão, 4$091 a 4$100; Suecia, 2$360 a 2$390; Norwega, 1$270; Hollanda, 3$360 a 3$420; Dinamarca, 1$430; Syria, $409; Belgica, $367 a $375; Rumania, $050 a $075; Slovaquia, $270 a $275; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; Austria, $155 a $160 por mil corôas; café $408 a $410 por franco; soberanos, 43$500; libras, papel, 38$ a 33$400.

AS DESPESAS MILITARES DE TRES GRANDES PAIZES

Ligeiro confronto entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França

PARIS, 26 (Havas) — Os jornaes publicam um quadro estatistico das despesas militares, navaes e aereas, previstas, para o proximo exercicio financeiro, nos orçamentos dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Essas despesas alcançam os seguintes totaes: Estados Unidos, 708.970.651 dollares; Inglaterra, 123.500.000 libras esterlinas; e França, 4.595.602.325 francos papel.

Em moeda franceza, pelo cambio actual, os totaes nos Estados Unidos e Inglaterra, correspondem a 15.639.529.573 e 11.377.030.000 francos, respectivamente.

Incendiaram a casa em que haviam tido acolhida hospitaleira e amiga

MACAHE' (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Tres individuos desconhecidos, no segundo districto de Barreto, bateram á porta da casa do lavrador Manoel Mello e pediram pousada.

Manoel, que apezar de ser pobre tem muito bom coração, deu-lhes hospitalidade e dispensou-lhes trato amigo. Pela madrugada, os perversos individuos atearam fogo á casa do pobre lavrador, pondo-se, em seguida, em fuga.

Manoel e sua familia, tendo perdido totalmente sua casa, refugiaram-se na residencia de um vizinho.

Creditos pedidos pela Guerra no Tribunal de Contas

O Sr. ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Pará, do credito de 1:537$210, destinado ao pagamento a que têm direito dous enfermeiros e um ajudante de cozinheiro do Hospital Militar do mesmo Estado, e á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, do credito de 498$00 para pagamento ao sargento ajudante Luiz de Paiva Macaggi.

Arrastado por um cavallo de corridas veiu hoje a fallecer um infeliz menor

O menor Sebastião Pinheiro, de 11 annos de edade, que, em uma traquinada, montou um cavallo de corrida, na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 800, e foi arrastado pelo mesmo animal até ao largo da Cancella, em S. Christovão, recebeu gravissimos ferimentos, sendo internado em estado desesperador no Hospital Hahnemanniano.

Esta manhã, veiu o infeliz menor a fallecer, sendo o facto communicado ás autoridades do 18º districto, que tomaram conhecimento desse caso.

A victima é filha do Sr. Manoel Pinheiro e residia á rua Itamaraty n. 11, casa 1.

PAGOU A MAIS E VAE RECEBER A DIFFERENÇA

O Sr. ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda e ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto de 16 do corrente, que abriu o credito de 1:120$, para pagamento ao engenheiro civil Amaro Baptista, da importancia que pagou a mais, em 1919, pela matricula de dous filhos no Collegio Militar de Porto Alegre.

PRISÃO DE DOUS VIGARISTAS PELA POLICIA DE JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A policia local prendeu os vigaristas Antonio Teixeira Cunha, portuguez, e Francisco Lopez, hespanhol, que conseguiram fazer diversas victimas aqui, vendendo bilhetes de loterias já corridas, premiados com grandes quantias, segundo affirmavam os meliantes.

Uma victima do auto n. 105

O menor Claricio Mello, de 17 annos, imprudentemente, tentava atravessar a rua Sete de Setembro, quando foi apanhado pelas rodas do auto n. 105, dirigido pelo "chauffeur" Felix Pinto, de 26 annos e residente á rua Dona Zulmira n. 61.

O menor, apresentando contusões generalisadas, teve os soccorros da Assistencia. A policia do 1º districto deixou em liberdade o "chauffeur", em vista de ficar apurada a sua inculpabilidade no desastre.

VAE SER PROCESSADO POR EXERCICIOS FINDOS

O Sr. ministro da Guerra autorisou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Ceará a processar, por exercicios findos, a divida na importancia de 219$282, de que é credor o professor adjunto do Collegio Militar do mesmo Estado, major honorario João Marinho de Albuquerque Andrade.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$970 por 1$000 ouro.

Esse Banco cotou o dollar, á vista, a 9$100 e a praso a 9$070.

O Café affrouxou

O typo 7 caiu a 29$000

O mercado de café permanecia sem maior actividade e frouxo, pois os compradores permaneciam completamente retrahidos, evitando o mais que podiam em intervir na compra de novas quantidades do producto.

Em taes condições, os possuidores não tiveram remedio senão transigir e o typo 7 caiu a 29$000 por arroba.

Apesar disso, não se verificaram negocios de interesse, apresentando o mercado um aspecto de grande desanimo.

Foram mais volumosas as entradas, tendo continuado regulares os embarques.

As vendas realisadas na abertura foram de 1.814 saccas.

Durante o dia o mercado esteve completamente paralysado, apenas vendendo-se mais 260 saccas, no total de 2.074 ditas. Fechou frouxo.

As ultimas entradas foram de 12.302 saccas, sendo 10.502 pela Leopoldina e 1.800 pela Central.

Os embarques foram de 20.494 saccas, sendo 1.693 para os Estados Unidos, 16.972 para a Europa, 574 para o Rio da Prata e 1.255 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 231.953 saccas.

Em Nova York a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 6 a 9 pontos nas opções.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 13.000 saccas.

A 1$300 o kilo!...

E' este o preço da carne verde em S. Diogo

Allegando diminuição de "stocks" de rezes em Santa Cruz, os marchantes de São Diogo elevaram de 60 réis o preço da carne de primeira qualidade, cobrando-a aos açougueiros á razão de 1$300!

Não houve, até agora, nenhuma providencia contra esse abuso, que é menos justificavel, porquanto, segundo chega ao nosso conhecimento, a allegação não procede, sendo sufficientes os "stocks" existentes nos campos de Santa Cruz.

Trata-se, portanto, de um recurso commum de exploração da algibeira do povo que é afinal sempre quem paga, arredondadamente, nas differenças entre marchantes e intermediarios...

As religiosas professas têm direito ás pensões deixadas por seus paes

O Sr. director da Despesa responde a uma consulta

O Sr. director da Despesa Publica dirigiu o seguinte officio ao director da contabilidade do Ministerio da Justiça:

"Relativamente á consulta de que trata o vosso officio n. 276, de 18 de dezembro de 1923, declaro-vos, para os devidos fins, que as religiosas professas têm direito ás pensões deixadas por seus paes, conforme a decisão do Tribunal de Contas de 16 de fevereiro de 1906, que se baseou no decreto numero 119 A, de 7 de janeiro de 1890, e o aviso desse ministerio ao da Fazenda de 21 de julho de 1898."

Licenças na Guerra, para tratamento de saude

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença, para tratamento de saude: por sessenta dias, ao professor do Collegio Militar do Ceará, major reformado Ataulpho Eudes de Andrade; por tres mezes: ao 3º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Arnaldo Marques Ferreira; ao remador do forte da Lage, Jayme Brasilio Ferreira, e ao operario do Arsenal de Guerra desta capital, Waldemar Teixeira de Oliveira; por seis mezes, ao auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Ladislão José dos Reis e ao operario daquelle Arsenal, Antonio Henrique da Silva.

Morreu aos 115 annos de edade

CAMPOS (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — No 10º districto deste municipio, falleceu, contando 115 annos de edade, a Sra. Fructuosa Maria do Espirito Santo, que deixa muitos filhos e netos. Era a extincta muito forte ainda, fazia longas caminhadas a pé e dirigia pessoalmente os serviços de sua lavoura. Pela primeira vez, adoeceu agora, para morrer em seguida.

COMO DEVEM SER ENDEREÇADAS AS GUIAS PARA INSPECÇÃO DE SAUDE

O Sr. ministro da Guerra expediu circular aos commandos, repartições e estabelecimentos, determinando que sejam acompanhadas das respectivas estampilhas as guias expedidas ao Departamento Nacional de Saude Publica, solicitando inspecção de saude para os funccionarios civis.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O MURIAHE'

CAMPOS (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O agricultor e industrial José Joaquim de Azeredo Coutinho está envidando esforços junto ao governo estadual, afim de ser construida uma ponte sobre o rio Muriahé, no 9º districto deste municipio, no logar denominado Paraiso, tendo-se já entendido com o presidente do Estado.

FOI SORTEADO PARA O EXERCITO E A PREFEITURA TEM QUE LHE PAGAR OS SEUS VENCIMENTOS

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do prefeito do Districto Federal o officio em que o commandante da 1ª companhia de administração pede providencias no sentido de serem pagos pela Prefeitura os vencimentos que competem ao soldado Manoel Sardinha dos Santos que servia como "chauffeur" da Limpeza Publica quando foi sorteado para o Exercito.

FALLECIMENTO DE UM FUNCCIONARIO PUBLICO MINEIRO

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, nesta cidade, o Sr. João Horta Jardim, antigo funccionario municipal, tendo seu enterramento se realisado, hoje, com grande concorrencia.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hoje, sustentado, sem maior procura e com os preços inalterados.

As suas tendencias eram de baixa. Comtudo, não se verificou alteração nos preços.

Entraram 500 saccos e sairam 4.401, sendo o stock de 111.686 ditos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas locaes.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia, com mormaço, e maxima entre 28º0 e 30º0.

Ventos normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas locaes.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia, com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel.

Estados do sul — Tempo, em geral, instavel em toda a parte, com trovoadas locaes. A temperatura entrará em declinio no Rio Grande e elevar-se-á nos demais Estados com mormaço.

Os ventos rondarão para sul, no Rio Grande, e permanecerão, de norte a leste, nos demais Estados.

Loteria da Capital Federal

13	100:000$000
21505	20:000$000
[illegible]	10:000$000
12890	5:000$000
21297	2:000$000

VAE PARA A CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR DE MATTO GROSSO

Foi nomeado chefe de secção do Serviço de Estado-Maior da Circumscripção Militar de Matto Grosso, o major de artilharia Frederico de Siqueira.

ILEGIVEL

Antonio Coelho Leal

FALLECIDO EM PAREDES (PORTUGAL)

Julia Coelho da Silva Barbosa, Manoel Joaquim Coelho Leal, José Joaquim Coelho Leal, Salvador Coelho Leal, senhora e filha (ausentes), Albino Coelho da Silva Leal, senhora e filho Eulalio Coelho Leal, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso marido, pae, sogro e avô, ANTONIO COELHO LEAL, segunda feira, 28 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Capitão de corveta engenheiro machinista reformado Antonio Gonçalves Cruz

Maria Jovelina Moreira Cruz, Adherbal Moreira Cruz, Nelson Moreira Cruz e Maria Cruz convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia por alma de seu querido esposo e pae ANTONIO GONÇALVES CRUZ na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, ás 9 horas de segunda-feira, 28 do corrente. Desde já se confessam eternamente gratos.

D. Etelvina Martins Erichsen

(FALLECIDA EM CURITYBA)

Conrado Erichsen, senhora e filhos; Eusebio Paulo de Oliveira, senhora e e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na egreja da Candelaria (altar do Santissimo), ás 9 1|2 horas de segunda-feira, 28 do corrente, em suffragio da alma de sua querida mãe, sogra e avó

D. ETELVINA MARTINS ERICHSEN

fallecida em Curityba. Antecipam seus agradecimentos por esse acto de caridade christã para com a fallecida.

Viuva Elias Braz e filhos, Miguel Abras e familia, Abras & C., N. Abras R. Abras, Manoel Abras e Aziz Abras e familias, convidam os parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, tio e parente ELIAS BRAZ, fallecido em Santa Catharina, que chegam no vapor "Itapacy" segunda-feira, saindo o feretro da rua Desembargador Isidro n. 43 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e por esse acto de piedade se confessam sinceramente gratos.

Candida Rache Teixeira Guimarães

Tenente-coronel Epaminondas Teixeira Guimarães e filhos, Dr. José Domingos Rache e filhos, e Dr. Mario Rache e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na egreja do Carmo, ás 10 1|2 horas. Desde já se confessam gratos.

Julio Baptista Coelho

2º TENENTE DA ARMADA

Sua familia communica aos seus parentes e amigos que, commemorando o 2º anniversario do fallecimento de seu idolatrado e sempre lembrado JULIO, mandam rezar uma missa por sua alma, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario.

Maria Luiza da Silva

As familias Ribeiro da Silva, Mauricio da Fonseca, Corrêa Velho e Ribeiro Leite (ausente) communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra e avó MARIA LUIZA DA SILVA e convidam a acompanhar o feretro, que sairá amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, da rua Marechal Aguiar n. 10, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Luiz da Cunha Menezes

Orminda Raposo da Cunha Menezes e filhos, capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes, senhora e filhos, Carlos da Cunha Menezes, senhora e filhas, Gabriella Raposo, filhos e genros convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo 7º dia do seu passamento, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Gustavo da Cunha Valle

Sua familia faz celebrar na proxima terça-feira, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, uma missa de setimo dia, convidando os parentes e amigos e agradecem antecipadamente, penhorados, a todos que comparecerem.

João de Souza Pimenta

30º DIA

Ismael, Aida e Annibal Pimenta fazem celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, no Collegio Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, 24, S. Christovão, uma missa em intenção ao seu saudoso pae JOÃO DE SOUZA PIMENTA.

Zeferina da Silva Carvalho

Camillo Victorino da Silva e familia, Narciso Braga e familia participam que as missas de 7º dia da sua saudosa mãe e sogra será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de segunda-feira, 28 do corrente. Desde já agradecem a todos que os têm acompanhado nesta dôr.

Maria Candida do Carmo

A Associação de Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula, da matriz do Engenho Novo, faz celebrar nesta matriz uma missa por alma da ex-zeladora Maria Candida do Carmo, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas.

Missa em acção de graças

A familia Vassallo Caruso manda rezar na egreja de S. Geraldo, em Olaria, amanhã, domingo, ás 10 horas, uma missa em acção de graças por ter concluido o seu curso medico o Sr. Waldemar Vassallo Caruso.

FREDEMAR MUNIZ DA SILVA

(Ex-1º sargento do 58º de caçadores)

Pessoa que muito o estima deseja ter noticias suas. Cartas, por favor, ao Dr. A. E. Nunes Pires, em NOVA VENEZA — Estado de Santa Catharina.

Á PRAÇA

FRANCISCO SANTOS ADRIÃO e JOÃO LEITE GUIMARÃES participam aos seus freguezes e amigos desta Praça e ás dos Estados que organisaram uma sociedade commercial, ambos como solidarios, que girará sob a razão de:

ADRIÃO & GUIMARÃES

conforme contrato archivado na MM. Junta Commercial sob numero 93876, para exploração do mesmo ramo de negocio já existente á rua de S. Pedro n. 196 sob a firma do primeiro, da qual assumem os direitos e responsabilidades do Activo e Passivo, e onde esperam ser honrados com a continuação de suas presadas ordens.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1924.

PARA VINGAR-SE DA INIMIGA...

O pó fornecido pelo "Pae de Santo"

ACABOU TUDO NA POLICIA

O rapaz corria, precipitado, rua em fóra. Um policial, suppondo-o um ladrão em fuga, deu-lhe voz de prisão e o conduziu á delegacia do 9º districto.

Ali, interrogado pelo commissario Ribeiro de Sá, o rapaz, extremamente nervoso, não quiz prestar declarações até que chegou á

Lydia Domingos dos Santos e Argemiro Melciades

mesma delegacia um menor dizendo que uma mulher, residente á rua Francisco Eugenio n. 323, casa 7, poderia elucidar tudo.

Intimada, essa mulher, Lydia Domingos dos Santos, viuva, de 50 annos, compareceu minutos depois á delegacia, e, após insistentes perguntas do commissario, muito a medo, confessou a historia que já se complicava:

Ha tempos, a esposa do Sr. Said Hebon, residente á rua Santa Maria n. 26, concorrera para que ella fosse dispensada da casa em que trabalhava. Revoltada, sem poder comprehender como alguem possa fazer mal ao seu semelhante, Lydia resolveu vingar-se, para o que começou a estudar um plano tido por ella como infallivel. Sabia da existencia de um pó de effeitos maleficos que, uma vez jogado sobre a pessoa inimiga, ella passaria a soffrer os maiores horrores.

Depois de muitos esforços, Lydia conseguiu, afinal, uma porção do pó desejado. E mandou, então, o seu conhecido Argemiro Melciades dos Santos, de 16 annos, lançar o pó malefico em casa da desaffecta.

Argemiro, quando levava a effeito a empreitada, presentido, deitou a correr, despertando assim a attenção do policial que o prendeu.

Lydia mostrou-se ainda crente de que o pó, adquirido com um "Pae de Santo", de "prestigio" desgraçaria a outra, e isso para o seu contento!

Um maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos

Se desejaes ter tranças compridas e lindas, devereis fazer duas cousas: Primeiro: destruir o germen da caspa; segundo, alimentar e estimular o couro cabelludo, afim de tornal-o vigoroso e desta fórma as raizes do cabello encontrarão o alimento necessario. Para este fim devereis despender cinco minutos, tanto de manhã como á noite e esfregar vigorosamente o couro cabelludo com uma escova dura, applicando ao mesmo tempo a *LAVONA* — o maravilhoso estimulante do cabello, o qual acha-se á venda em todas as pharmacias. Esfregae este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos, tanto de manhã como á noite e depois de poucas applicações o vosso cabello cessa de cair e as vossas tranças tornar-se-ão mais compridas e com rica apparencia. Nada existe para este fim melhor que a *LAVONA*, a qual tem sido experimentada com exito por eminentes especialistas, senhoras e bem conhecidos actores e actrizes, assim como pelo publico em geral, em toda a parte do mundo. Obtende sem demora um vidro de *LAVONA* e fortificae sem demora o vosso cabello.

PRECAUÇÃO: Não applicaeis este estimulante nos logares onde não desejaes cabello.

ORFEÃO PORTUGUÊS

ASSEMBLÉA GERAL

Por ordem do Sr. presidente, convido os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente mez, ás 20 horas, afim de se proceder á eleição para os cargos vagos.

Na falta de "quorum", a assembléa funccionará no dia immediato, 31 do actual, com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro e secretaria do ORFEÃO PORTUGUÊS, 24 de Janeiro de 1924.

(a) Antonio Baptista Diniz

2º secretario das assembléas geraes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Banco Commercial dos Varegistas

São convocados os Senhores Accionistas, quer antigos, quer os que acabam de subscrever o novo capital do BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS para uma reunião de assembléa geral extraordinaria na qual deverão ser tratados os seguintes assumptos:

I — Certidão do deposito de 10 °|° do capital subscripto.

II — Lista dos novos accionistas com o numero de acções que subscreveram e o pagamento da importancia de 25 °|° correspondente á primeira chamada.

III — Leitura e approvação da redacção final dos novos estatutos já approvados por assembléa geral extraordinaria de 27 de junho do anno proximo passado.

IV — Conhecimento de pagamento do imposto de 2$000 de cada conto de réis sobre mil do primitivo capital já realisado e bem assim da primeira chamada do novo.

V — Qualquer outro assumpto de interesse do Banco referente aos que anteriormente ficam enunciados.

A reunião terá logar ás tres horas da tarde do dia 28 de janeiro corrente, no Salão da União dos Empregados no Commercio, á Rua do Rosario N. 114, gentilmente cedido pela illustre directoria dessa digna Associação.

A directoria do Banco solicita com empenho o comparecimento de todos os Srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1924.

A. Pinto da Rocha — Presidente.

Alfredo Barcellos Borges — Thesoureiro intº.

Francisco Chaves Almeida — Gerente.

FORÇA ADMIRAVEL DEVIDA AO PHOSPHATO

Especialistas ensinam como se póde redobrar de Força e Resistencia

Uma grande autoridade em materia de força e de vigor, discorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido entre os chimicos por *BITRO PHOSPHATO* pretende que isto é devido absolutamente á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle affirma e deve-se admittir que sua logica é indiscutivel — que, embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importantes que musculos grossos. Não sendo *BITRO PHOSPHATO* nem droga, nem estimulante, e sim um alimento que fornece directamente o cerebro e os nervos dos elementos phosphoricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento da Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve notou-se que, além do duradouro allivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta maravilhosamente a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é um tablette em cada refeição, tres vezes por dia, e em vista da despesa quasi nulla, em comparação — os que querem augmentar sua força e resistencia assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a fazerem uma experiencia.

ISTO, SENHORES

Constava, hontem, na praça, que um grupo de capitalistas, desejosos de concorrer para a solução do problema das casas, resolvera mandar edificar um grande numero de casas.

A construcção obedecerá a um estylo leve e elegante e o assoalho das casas serão raspados, calafetados e encerados, pelo Sr. Antenor Corrêa, da av. Passos 88, tel. n. 5810.

FRACASSOU O PLANO DO "BOCA NEGRA"

E elle foi para o 9º districto

Não havia ninguem, áquella hora, no quarto n. 18 da casa de commodos da rua Estacio de Sá n. 27. Sabendo disso, o ladrão Durval Ferreira de Menezes, que ha muito preparava um plano para assaltal-o, sem

O "Boca Negra"

mais demora nelle penetrou, furtando um relogio de ouro e uma bolsa de prata.

Presentido por um inquilino da casa, Durval pôz-se a correr, perseguido já por outras pessoas.

Na imminencia de ser preso e para desvencilhar-se dos objectos furtados, o ladrão jogou-os pela janella da casa n. 21 da rua Maia Lacerda. Em vão esse recurso, porém, pois mais adeante seguro por um policial, foi conduzido para a delegacia do 9º districto, onde o commissario Ribeiro de Sá o autuou em flagrante.

Essa mesma autoridade apurou a responsabilidade de Durval, em outros delictos semelhantes, praticados na mesma zona do districto.

O relogio e a bolsa, apprehendidos, foram entregues ao seu dono.

Durval, conhecido pela alcunha de "Boca Negra", diz-se electricista e residente á rua Turyassú n. 176.

FURTOU O PATRÃO E FUGIU

Mas foi preso quando pretendia embarcar para Alagôas

A's autoridades do 18º districto, queixou-se, ha dias, o Sr. Sebastião dos Santos Fernandes, estabelecido com casa de moveis á rua São Francisco Xavier, 910, de que seu empregado Manoel do Carmo recebera uma conta de 2:11$, na Pharmacia Minerva e desapparecera com o dinheiro. O commissario Fontainha, entrando em diligencias, prendeu o accusado, apprehendendo uma passagem para o porto de Maceió, do Lloyd Brasileiro.

Manoel do Carmo, que é alagoano, desejava embarcar, hoje, para a sua terra.

OS AUTOS SE CHOCARAM E FICARAM AVARIADOS

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral, o auto n. 4282, dirigido pelo chauffeur Domingos Pereira, foi de encontro ao de n. 184, guiado pelo motorista Ricardo Perez Felix.

Ambos os vehiculos ficaram avariados e a policia do 12º districto registou o facto.

PONDO EM PRATICA UM NOVO PROCESSO

O chauffeur ficou sem o auto e ainda quasi apanhou de um terceiro

Um audacioso ladrão, hontem á noite, tomou, no largo de S. Francisco de Paula, o automovel 6.585, dirigido pelo "chauffeur" Narciso Alberto Gomes e ordenou ao mesmo que tocasse para rua Visconde de Santa Isabel. Alli chegados, o passageiro indicou ao dono do carro uma casa e pediu-lhe que batesse á porta e solicitasse da moça, que lá reside, para ir com urgencia ao automovel, afim de darem um passeio.

O "chauffeur" Narciso acquiesceu ao pedido e immediatamente se dirigiu para a casa em questão. Lá, bateu á porta, e um homem appareceu indagando-lhe o que desejava. Dado o recado, o cavalheiro se enfureceu e, após declarar que, alli, moravam elle e sua esposa, tentou aggredil-o.

Narciso, vendo as coisas mal paradas fugiu. Ao chegar, porém, ao ponto onde tinha deixado o seu automovel, só teve tempo de ver, em vertiginosa carreira, desapparecer o seu carro, que tomava a direcção dos suburbios. Caira num logro e Narciso deu-se pressa em correr á delegacia do 16º districto e ahi apresentou queixa.

Esta manhã, o auto 6.585 foi encontrado sem o taximetro, na rua Assis Carneiro, estação da Piedade. O commissario Guilherme Cruz, do 20º districto, telephonando para as delegacias policiaes de varios districtos, soube, pelo seu collega do 16º, do occorrido, podendo, dessa fórma, o automovel ser restituido ao seu dono.

O 156 FOI ATROPELADO

Na esquina das ruas da Assembléa e Misericordia, um auto atropelou o [illegible] numero 156, Lucilio Marinho da Silveira, de 25 annos, residente á rua Alta [illegible] taro n. 53, o qual ficou ferido na perna esquerda.

O vehiculo desappareceu sem que fosse possivel á policia ver-lhe o numero, e a victima, medicada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

UM MENOR ATROPELADO PELO AUTO 5313

Na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Dr. Carmo Netto, o auto n. 5.313, em disparada, atropelou o menino Sebastião, de oito annos, filho de Sebastião de Almeida, residente no morro de S. Carlos.

Recebeu a victima varias contusões e escoriações, indo, em estado melindroso, para a Assistencia, tendo a policia do 9º districto aberto inquerito.

O "chauffeur" logrou evadir-se.

CACHORRO TENERIFE

branco, desappareceu, hontem, á noite. Gratifica-se com 200$000 a quem entregar na Avenida Mem de Sá, 72.

Queimou-se, nos braços, em São Diogo

A Assistencia prestou soccorros ao graxeiro da Central do Brasil, Gabriel Guimarães, de 27 annos, morador á Estrada Real de Santa Cruz n. 151-B, o qual, em serviço, no deposito de S. Diogo, queimou-se com agua fervente em ambos os braços.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Por ter soffrido uma quéda do trem em que trabalhava, proximo á "gare" da Central, teve os soccorros da Assistencia o guarda-freios dessa estrada, Aurino Baptista, de 22 annos, o qual ficou ferido na perna esquerda.

A victima retirou-se, em seguida, para a sua residencia, á rua D. Cecilia n. 62, em Realengo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Em obediencia á determinação de S. Exa. Revm. o Sr. Arcebispo Coadjutor e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem domingo, 27 do corrente mez, ás 15 horas, na egreja da Misericordia, afim de, incorporados á Irmandade, acompanharem a Procissão de São Sebastião, que sairá da Cathedral, ás 16 horas. Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 24 de janeiro de 1924. — O escrivão, Luiz Antonio de Medeiros.

Deixou a superintendencia do cáes do porto o engenheiro Carlos Kiehl

Deixou o cargo de superintendente do Cáes do Porto, que vinha exercendo ha quatorze annos, o engenheiro Dr. Carlos Kiehl, que passou a servir no escriptorio da Compagnie du Port de Rio de Janeiro e da Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.

Grandemente estimado, tanto pelos seus subordinados quanto nos nossos circulos sociaes, foram muito significativas as manifestações de despedida que o engenheiro patricio recebeu por esse motivo.

O "Lutetia" em viagem para o Rio da Prata

Vindo de Bordeaux e escalas de costume, aportou, hoje, á Guanabara, o paquete francez "Lutetia", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar. A unidade mercante transportou muitos passageiros para esta capital e conduz grande numero delles em transito para os portos do Rio da Prata.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa artistica, amanhã, de Cesar Marcondes

Amanhã, em "matinée", realisa seu festival artistico, no Recreio, o actor Cesar Marcondes, um dos melhores elementos da Companhia Ottilia Amorim. Accresce ainda a circumstancia de ser esse o penultimo espectaculo dessa empresa, o que levará, por certo, ao velho theatro, numerosa assistencia. Além do mais, o programma é dos mais attrahentes. Delle constam as representações da revista "Pennas de Pavão" e do "grand-guignol" Martha, em que Ottilia Amorim tem boa creação, bem como interessante acto variado. Artistas conhecidos do publico carioca emprestarão seu concurso a essa festa, que terminará com a exhibição das meninas Dalila e Carolina Barbosa em originaes bailados.

Nova companhia de revistas

Vem despertando grande interesse a formação da Companhia Nacional de Revistas, dirigida pelo nosso collega de imprensa e autor theatral Sr. Candido Castro. Essa companhia, que tem á sua frente as Sras. Cecilia Reis, Maria Lina e Alzira Leão, deverá estrear a 7 de fevereiro no theatro Recreio, com a revista carnavalesca "A Folia", dos irmãos Quintiliano, musicada por Eduardo Souto. A "compergagem" da revista de estréa está entregue aos actores Alvaro Diniz e Henrique Machado. Os scenarios de "A Folia" foram encommendados aos habeis artistas Jayme Silva e Angelo Lazary.

A Casa dos Artistas

Communica-nos a Casa dos Artistas:

"Posta restante — Têm carta: Antonio Ramos, Costa Allemão, Augusto Martins, Armando Durval, Aprigio Soares, Borges de Medeiros, Caetano Reis, Chaves Florence, Cecilia Pereira, Carolina Braga, Candido Nazareth, Candido Costa, Domingos Teixeira, Edgard Teixeira, Francisco Marzullo, Grani Michelin, Georgina Costa, Georgette Dupin, Germano Alves, Humberto Simões, José Caetano Junior, José Alves Moreira, João dos Santos Cantuaria, José Carlos dos Santos, Joaquim Oliveira, José Dias Pedroso, João Barbosa dey Barnes, Jorge Francisco Iorio, Lily Barbosa, Lilania de Almeida, Maria Silva, Maria Preciosa, Manoel Alves de Oliveira, Mario Barreto de Menezes, Matheus Arena, Nicola Martinelli, Oscar Cardoso, Oscar de Souza, Pedro Augusto, Reposito Cavalier, Suzanna de Oliveira, Thereza Gatti e Thobias Rodrigues.

Assembléa geral — Em continuação, haverá, a 28 do corrente, segunda-feira proxima, depois dos espectaculos na séde social.

Escola de dansas — Dirigida pelo conhecido professor de dansas antigas e modernas, Sr. J. Machado, deverão funccionar, a 1 de fevereiro proximo, a escola de dansas dessa sociedade, contando já com doze matriculados e continuando aberta a matricula.

Beneficencias — Por conta da Casa dos Artistas estiveram ultimamente internados, na Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, os Srs. Manoel Rabanal Lopez, Joaquim Bastos, Ermelinda Villela e Olag Barreto. Em S. Paulo continuam em tratamento Belmiro de Almeida e Manoel Pereira dos Santos. Em Campos, está aos cuidados dessa mesma sociedade a corista Carmen Maria Fernandes.

Ermette Zaconi — Desejando essa sociedade prestar modesta mas sincera homenagem ao illustre actor tragico italiano, Ermette Zaconi, convida desde já todos os seus associados a comparecerem á "gare" da Central, para recebel-o cordialmente em companhia da commissão organisada pela directoria, sexta-feira proxima.

Representantes — São representantes dessa sociedade, junto á Companhia do Trianon, nesta capital, o Sr. Raul Soares; junto á Companhia Ottilia Amorim, o Sr. Francisco Agostinho de Souza; junto á Companhia do theatro S. José, o Sr. Francisco Alves; em Curityba, o Sr. Francisco Borga; em Campos, o Sr. Leal Pinella; em Manáos, o Sr. 1º tenente Manoel Innocencio Pires Camargo, e no Pará, o Sr. Arcadio Frederico de Souza Menezes."

A despedida de Ottilia Amorim

Despede-se, amanhã, do publico carioca a Companhia Ottilia Amorim. Em vesperal e á noite realisará os seus dous ultimos espectaculos, com a revista "Pennas de Pavão". A sua partida para o sul está marcada para 29 do corrente.

VARIAS

—— O Palacio Theatro tem apanhado constantes enchentes. E' que os seus programmas são deveras interessantes. Amanhã, em "matinée", haverá duas novas comedias: "No paiz do gelado" e "Buck Keaton". Segunda-feira, será levada "Mulher tempestuosa", por Constance Talmadge. No palco, originaes numeros de variedade, nos quaes figuram, entre outros artistas, Perla Volac e John & Perys.

—— Hoje, á noite, realisa-se, no Club Dramatico do Andarahy, um interessante festival artistico. O espectaculo terá inicio ás 8 1|2 horas da noite.

ESPECTACULOS

CINEMAS

SECÇÃO INEDITORIAL

O BANCO SUL AMERICANO AO PUBLICO

Não era intuito nosso alimentar discussão sobre o que "A Folha", tendenciosamente, vem publicando. Mas a transcripção no numero de hontem do alludido vespertino de uma carta do Sr. José Candido de Moraes Castro, de Villa Claudio, em Minas Geraes, nos obriga a publicar a resposta que demos áquelle senhor, e na qual mostramos o motivo determinante da campanha, e provamos a improcedencia da reclamação.

Eis a resposta:

"Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1924.
Sr. José Candido de Moraes Castro.
Villa Claudio — Minas Geraes.

A redacção da "A Folha" remetteu-nos hontem, o exemplar daquelle vespertino em que é reproduzida a carta que lhe dirigiu V. S., applaudindo a campanha movida contra este Banco e se constituindo o numero um dos suppostos prejudicados com a dissolução da Mutualidade Catholica Brasileira.

Não vimos nos defender, porque não fomos accusados. Tudo quanto disse e diz A Folha é tão pueril que ninguem de boa fé poderá levar a sério. Se V. S. antes de se dirigir áquelle jornal, houvesse indagado deste Banco o motivo da campanha, nós de bom grado teriamos evitado, com a nossa informação, que V. S. se puzesse do lado máo para hostilisar quem procede com lisura e correcção.

A FOLHA INICIOU A SERIE DE ARTIGOS CONTRA NO'S PORQUE FOI JUDICIALMENTE EXECUTADA PELO BANCO PARA COBRANÇA DE UM TITULO DE 2:165$000 E QUE, EMBORA VENCIDO DESDE JULHO DO ANNO PROXIMO PASSADO, NÃO QUERIA PAGAR.

Quanto ao caso que V. S. expõe em sua carta, não ha fundamento, nem para accusação, nem para simples queixa. As cadernetas não pertenciam a V. S., mas sim aos seus netos D. Djanira de Castro e Walter de Souza Castro. D. Djanira de Castro já recebeu os titulos definitivos, a importancia dos juros vencidos e do resgate de duas letras sorteadas, já tendo egualmente liquidado o seu deposito. Para a troca dos titulos definitivos de Walter de Souza Castro, pagamento de juros, liquidação de deposito e recebimento do resgate de uma letra sorteada, é necessario, apenas, que o Sr. Joaquim Alexandre de Souza, pae desse menor, nos envie a cautela que tem em seu poder.

Prevenimos a V. S. que esta carta será, como foi a que V. S. dirigiu á "A Folha", publicada pela imprensa.

Attenciosas saudações.
Pelo Banco Sul Americano,
(Ass.) Theodoroso Machado.
(Ass.) J. B. M. Castilho,
Directores."

CERTIDÃO DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL

Sr. Escrivão da primeira Pretoria Civel.
Queira V. S. certificar, em revendo os autos de acção executiva que o Banco Sul Americano moveu á Sociedade Anonyma "A Folha" e outro:
1º — Em que data foi distribuida a acção;
2º — Qual o valor do titulo ajuizado e respectivo vencimento;
3º — Qual a data do protesto do titulo;
4º — Em que data a Executada pagou o debito ajuizado.
Rio, 23 de janeiro de 1924.
(Ass.) L. Simões.

JOSE' LOPES DE OLIVEIRA ARAUJO, Escrivão da Primeira Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

CERTIFICO que revendo, em meu cartorio os autos de executivo entre partes, Exequente o Banco Sul Americano, e Executados a Sociedade Anonyma "A Folha" e......... delles consta e me foi requerido por certidão o seguinte: Quanto ao item primeiro: a dita acção foi distribuida em quatorze de dezembro de mil novecentos e vinte tres. Quanto ao item segundo: E' do valor de dous contos cento e sessenta e cinco mil réis (Rs. 2:165$000) e o vencimento é de trinta de julho de mil novecentos e vinte e tres. Quanto ao item terceiro: A data do protesto é de trinta e um de julho de mil novecentos e vinte e tres. Quanto ao item quarto: O titulo ajuizado foi pago em sete de janeiro de mil novecentos e vinte e quatro. O referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, vinte e tres de janeiro de mil novecentos e vinte e quatro. Eu, Honorio Corrêa de Moura, Escrevente juramentado o escrevi e assigno no impedimento occasional do Escrivão.

Rio, 23 de Janeiro de 1924. — (Ass.) Honorio Corrêa de Moura. — (Estavam devidamente inutilisadas estampilhas federaes no valor total de dous mil e duzentos réis).

A DIRECTORIA.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O menino Tony, filho do nosso prezado companheiro de redacção Adalberto Coelho e de sua Exma. esposa D. Minervina Coelho; D. Julia Coelho da Costa, esposa do capitão João Coelho da Costa; senhorita Dulce, filha do capitão de corveta, commissario, J. J. da Soledade.

— Fazem annos hoje:

O menino Geraldo, filho do Sr. Decio Barreto; a menina Néa, filha do Sr. Julio de Souza Cardoso, alumna do Botafogo Collegio; senhorita Anna Paula Rossi Magalhães, filha do tenente Eduardo Magalhães; o Sr. Christiano Torres Filho, alto funccionario do Banco Italo-Belga; o Sr. Arnaldo Machado do Leitão, funccionario da secretaria do Centro do Commercio e Industria.

CASAMENTOS

Casou-se hoje o Sr. Waldemar Santos Castro, do commercio desta praça, com a senhorita Edith Gomes e Souza, professora da Escola Normal de Nictheroy, e filha do finado coronel João Ricalho Gomes e Souza.

Os actos civil e religioso, em virtude de recente luto da familia Gomes e Souza, realisaram-se na residencia desta, na maior intimidade, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, no acto civil, o Sr. José Mattoso Maia Forte, juiz do Tribunal de Contas do Estado, e sua senhora, e o Sr. Cesario Gomes de Souza, e no acto religioso a Exma. Sra. D. Francisca Lopes Santos Castro e o Sr. Luiz Pires Uruahy, corretor das apolices daquelle Estado, e, do noivo, no acto civil, o Sr. Dr. Rodolpho de Alencar Coimbra, chefe de secção da Alfandega, e Exma. senhora, e o Sr. Nady Gondin, e no acto religioso o Sr. coronel Malvino Reis Junior e senhora.

BODAS

O Sr. major Henrique Jayme Smith, funccionario publico, e sua esposa, D. Thereza Jayme Smith, festejam hoje mais um anniversario do seu casamento.

FESTAS

Poucas horas faltam para assistirmos á uma festa encantadora que vem sendo esperada com grande anciedade e cujo successo está garantido pelo enorme cuidado com que ella foi organisada. Os salões do Club Gymnastico Portuguez certo serão pequenos para conter hoje os seus numerosos convidados. A orchestra Andreozzi abrilhantará as dansas, que terão inicio ás 3 horas da tarde, prolongando-se até ás 8 horas da noite.

ALMOÇOS

Collegas e amigos do Dr. Hildebrando de Araujo Góes, jubilosos com a sua investidura no cargo de inspector de Portos, Rios e Canaes, offerecem-lhe em começo de fevereiro entrante um almoço. A lista das adhesões acha-se na Livraria Scientifica, á rua de S. José 114.

PELAS ESCOLAS

Com approvação distincta em todas as cadeiras passou para o 4º anno da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, o academico Ary Leão Silva.

VIAJANTES

A bordo do "Lutetia", seguiu, hoje, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o Sr. Osorio Dutra, que vae assumir a direcção do nosso consulado em La Plata.

— A bordo do "Duca d'Aosta", parte, amanhã, para a Suissa (via Italia), o capitalista commendador Zeferino de Oliveira, director do Banco Portuguez do Brasil. S. S. vae em visita a sua filha, que se acha em Locarno, em tratamento de sua saude.

— Parte amanhã para a Europa, a bordo do "Duque d'Aosta", o nosso collega de imprensa Sr. Domingos Cardoso, que vem emprestando o melhor de sua actividade ao vibrante semanario carioca "Fon-Fon". O Sr. Domingos Cardoso se retira desta capital em viagem de repouso, o que não lhe impedirá, comtudo, de nos enviar, como de outras vezes, as suas impressões de viagem.

ENFERMOS

Teve alta curada da casa de saude, onde soffreu melindrosa operação, praticada pelo professor Brandão Filho, a Exma. Sra. Dona Maria Adelaide Austregesilo, mãe do abalisado clinico e nosso festejado collaborador professor Austregesilo. A operação foi auxiliada pelos seus assistentes Drs. José Belea e Luiz Carvalhal.

— Acha-se na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, onde foi operado, pelo professor Dr. Brandão Filho, auxiliado pelos Drs. José Belesa e Luiz Carvalhal, o capitão aviador Mario Barbedo, sendo o seu estado francamente satisfatorio.

LUTO

Em Petropolis falleceu hontem D. Jacintha da Silva Porto, filha do commendador Luiz Alves da Silva Porto, irmã do Dr. Luiz da Silva Porto Filho, do Dr. Eduardo Porto e de D. Julieta Porto de Mattos.

O passamento da distincta senhora causou profundo pezar no circulo de amizades da familia Silva Porto. Seu enterro, realisado hoje no cemiterio daquella cidade fluminense, foi muito concorrido.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Candelaria foi rezada, hontem, missa por alma do capitão-tenente Olavo Machado. A piedosa cerimonia teve numerosa assistencia.

Queimou-se e não se sabe como

O modo por que o menor Nelson, de 3 annos de edade e filho do Sr. Emiliano Rabello, soffreu, pelo corpo, as queimaduras do 1º e 2º gráos, accusadas no posto central da Assistencia, não se sabe qual teria sido! Entretanto, sabe-se que o accidente occorreu em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 56, para onde se retirou a victima após os curativos da Assistencia.

SPALLA VAE ENFRENTAR FIRPO

O campeão da Europa passou por esta capital a bordo do "Pincio"

O pugilista italiano viaja confiante na sua victoria sobre o argentino

A nossa capital hospedou hoje, por algumas horas, o famoso boxeador italiano Herminio Spalla, campeão de peso-pesado da Europa, que viaja a bordo do paquete "Pincio", entrada de Genova e escalas. Esse pugilista italiano, um dos principes do box, presentemente, e cujo nome vem sendo lembrado com frequencia através das columnas dos jornaes, dada a sua "performance" nos

Herminio Spalla, campeão de peso-pesado da Europa (Photographia especial para A NOITE)

frequentes combates em que tomou parte na Europa, vae a Buenos Aires com o fim de enfrentar Luiz Angelo Firpo, o campeão sul-americano. Antes de seu match com Spalla Firpo terá medido forças com Farmer Lodge, [illegible] o gigante norte-americano, que por aqui passou, ha dias. A Argentina, por conseguinte, vae ser theatro de duas lutas giganteas e já se fala mesmo em um terceiro match, isto é, na probabilidade de Lodge enfrentar Spalla.

Ha muito tempo que na Argentina tentavam organisar uma luta entre o campeão sul-americano e o de peso-pesado europeu. Numerosos promotores de encontros de box mostraram grande interesse em contratar Spalla para a realisação de um match com o argentino, em Buenos Aires antes que este emprehendesse a sua terceira viagem aos Estados Unidos. Alguns dias após a estrondosa victoria de Firpo sobre Jess Willard ex-campeão do mundo um grupo de cavalheiros argentinos sob o patrocinio do Dr. Eduardo Maglione começou a tratar seriamente das negociações necessarias á vinda de Spalla á America do Sul. Nessa occasião, offereceram a Firpo 100.000 pesos argentinos, offerta que recusou, por estar muito preoccupado com o contrato da sua luta com Jack Dempsey, match esse que deveria realisar-se em Polo Grounds. Semanas mais tarde, outra tentativa foi feita com o mesmo objectivo, isso exactamente por occasião da derrota que Spalla infligiu, em Milão, ao campeão hollandez de peso-pesado Van der Ver, derrotado por pontos ao fim do vigesimo round. Nessa vez, Spalla recebeu a offerta de 10.000 liras para bater-se com Firpo em Buenos Aires; o italiano recusou-a, dizendo querer 50.000 pesos argentinos para assignar o contrato. A tentativa fracassou ainda uma vez, por julgarem ser excessiva a somma exigida pelo campeão da Europa.

Só agora as negociações para a ida de Spalla á Argentina chegaram a um resultado satisfatorio.

Apesar de se desconhecerem os pormenores do contrato, sabe-se que Spalla receberá 50.000 pezos argentinos, além de passagens para o seu "manager" e para o seu "sparring-partner", e estadia e gastos dos mesmos durante a permanencia na capital argentina. Quanto a Firpo, ignora-se o premio que receberá; diz-se, no entretanto, que elle não fez questão de lucros vultosos, por isso que deseja que os seus compatriotas tenham opportunidade de apreciar todo o poder das suas extraordinarias qualidades physicas e dos seus aperfeiçoamentos na arte de "boxear", depois da sua ultima viagem aos Estados Unidos.

Herminio Spalla, como já dissemos acima, é passageiro do paquete italiano "Pincio". Fomos encontral-o a bordo desse paquete. O pugilista italiano estava apressado por desembarcar. Em sua companhia estavam o seu "manager" Nick Cline e o seu "sparring-partner" Bertal, que é um dos melhores boxeadores do sul da França.

Spalla falou-nos apressado ao mesmo tempo que posava para o nosso photographo.

— Boa viagem — disse-nos o pugilista, e accrescentou:

— Aproveitei o tempo para realisar fortes trabalhos de treinamento com o meu "sparring-partner" o boxeador francez Bertal, que me acompanha a Buenos Aires. Pela manhã, dedico-me a corridas pelo convés do navio e "sprinting" e, á tarde, faço exercicios de box com a sombra, e effectuo alguns "bouts" com o meu "sparring-partner", especialisando-me com a mão esquerda, que é reputada pelos technicos como sendo capaz de produzir effeitos terriveis.

Spalla fez uma pausa e proseguiu:

— A minha vinda á America do Sul foi decidida de um momento para outro e isso deu logar a que o "manager" do pugilista belga de peso-pesado, Humbert, com quem deveria ter boxeado no dia 12 deste mez, interpuzesse um protesto perante a União Internacional de Box. Offereci ser substituido pelo meu irmão José, afim de cumprir o compromisso que tinha com o belga e este felizmente accedeu.

A essa altura, arriscamos uma pergunta:

— Que pensa sobre o valor de Firpo?

— Não o conheço pessoalmente. Sei que elle contratou para treinal-o o celebre Jim Jeffries, ex-campeão do mundo, que deverá estar em Buenos Aires cumprindo essa tarefa. Estou confiante de que os louros da victoria me pertencerão no combate que terei a 20 de fevereiro proximo com Firpo. Pelo que dizem a minha technica é superior á delle e, além disso, uso de ambas as mãos com egual efficacia.

Ao terminar essas palavras, Spalla despediu-se de nós ao mesmo tempo que era cercado por alguns membros da colonia italiana que foram companheiros seus de regimento, nos campos de batalha, por occasião da grande guerra.

Uma galeria obstruida, nas immediações do Hospicio de Alienados

Moradores das immediações do Hospital Nacional de Alienados pedem-nos reclamarmos providencias contra o máo cheiro que se propaga pelas immediações daquelle estabelecimento e que é attribuido aos esgotos do hospital, os quaes, dizem, estão entupidos.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Herôe — Cambraia — Rigor.
Feuillage — Bragança — Turbulento.
Dictador — Tapajoz — Lacrão.
Aristéa — Noiva — Nympha.
Rêve d'Armes — Nero — Salerno.
Alsaciana — Palmella — Média Rienda.

MONTARIAS PROVAVEIS — São estas as provaveis montarias nas corridas de amanhã, no Jockey-Club: Domingo Suarez — Feuillage, Mirasol, Ophelia, Rêve d'Armes e Média Rienda; Claudio Ferreira — Espirita, Pobre Juglar, Tapajoz, Aristéa, Whisper e Alsaciana; Julio Escobar — Cambraí, Juquiá, Dictador, Nympha e Salerno; Octacilio Maria — Herôe, Violento, Lacrão, Noiva, Nero e Palmella; W. Siqueira — Oada, Turbulento e Malandrim; Nicacio Gonzalez — Nijinsky (dous pareos); Santiago Alves — Imbula e Burlon; G. Roxo — Rigor, Querella e Celeuma; Alberto Feijó — Gallo e Cáe nagua; A. Maceyra — Monumento.

NO URUGUAY

AS CORRIDAS DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB — MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Promettem excepcional brilhantismo as corridas de amanhã, no Jockey-Club, e nas quaes será disputado o premio "Rio de Janeiro".

Football

RAUL PACHECO X PAULO TORRES, NO FESTIVAL DO S. C. BOTAFOGO — Em match revanche, medirão forças amanhã, ás 11 horas, no festival do S. C. Botafogo, os dous clubs acima. Este jogo será um dos melhores da festa, pois ambos têm bons elementos como Martins, Vidal, Mangueirinha, Guimarães, etc., estes do team Paulo Torres; e do Raul Pacheco, Dorinho, Menas, Martins, Coutinho, França, etc. Os teams que vão combater-se serão os seguintes:

Raul Pacheco — França; Djalma e Gilberto; Cesar, Martins e Delgado; Coutinho, Fernando, Mauricio, Dorinho e Menas (cap.)

Paulo Torres — Arlindo; Vidal (cap.) e Alicio; Moraes, Beato e Sant'Anna; Araujo, Martins, Guimarães, Moreira e Ferreira.

RIO CRICKT F. C. X S. C. NACIONAL — Realisa-se amanhã o jogo amistoso entre os dous clubs acima, no campo do segundo, para o qual o director sportivo do Nacional pede o comparecimento em campo dos jogadores dos terceiros, segundos e primeiros teams, á hora regulamentar, cuja escalação obedecerá á do domingo passado.

A DIRECTORIA DO SILVA MANOEL REUNE-SE — Os directores do Silva Manoel A. S., reunidos em sessão, para tratarem de assumptos sociaes, resolveram effectuar a compra do uniforme para os trenos dos jogadores do club.

A NOITE F. C. NO FESTIVAL DO COMMERCIAL F. C. — Tendo A NOITE F. C., sido convidada para disputar a 2ª prova, á 1 hora da tarde, no festival do Commercial F. C., o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 11 horas, na praça da Bandeira, para, incorporados, seguirem para o campo do Modesto F. C., onde se realisará o importante festival: Carlos Costa, Mello, Camillo, Jarbas, Manancez, Fausto, Demetrio, Liszt, Antonio, Leré, Formiga, Carlinhos, Narbal, Campos e José. — O director sportivo, Valentim Petry.

EDISON F. C. x S. LUIZ GONZAGA A. C. — Realisando-se amanhã, o esperado encontro entre os clubs acima, no campo do primeiro, a commissão de sportes do S. Luiz Gonzaga pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores dos terceiro segundo e primeiro teams, ás 11, 1 e 2,30 horas, respectivamente, na séde social.

NOTAS DO SILVA MANOEL A. C. — Em sua séde provisoria, á ladeira do Castro, 169, os associados do Silva Manoel A. C., reunidos em assembléa geral, elegeram a seguinte directoria que deverá reger os destinos do club, durante o anno de 1924: presidente, José Assis; vice-presidente, José Avelino Cunha; primeiro secretario, Vicente Blanco; 2º secretario, Arlindo do Rock; 1º thesoureiro, Cesar Cordeiro; 2º thesoureiro, Guilherme Alves Rodrigues; procurador, Alvaro Esteves dos Santos; cobrador, Theophilo da Silva; conselho fiscal: Annibal Silva, Sebastião Gomes, Joaquim Alves Valente e Octavio Lemos. O capitão do team é o Sr. Antenor Coutinho e o director sportivo é o Sr. Armando de Almeida (Gallo).

Nesta mesma assembléa ficou resolvido que as cores do club serão azul, preto e branco, sendo escolhida a A NOITE para orgão official do club.

O FOOTBALL NA CLASSE MUSICAL — Recebemos do Orchestra F. C. o seguinte officio:

"Illm. Sr. redactor sportivo da A NOITE — Saudações — E' com immenso prazer que levo ao vosso conhecimento a fundação do football na classe musical. Diversos teams estão sendo formados, os quaes receberam nomes musicaes, como, por exemplo, Orchestra F. C., Jazz-Band F. C., etc. O primeiro conjunto organisado tomou o nome de Orchestra F. C. Temos como campo official a magnifica praça de sports do S. Christovão A. C. Graças aos esforços dos distinctos sportmen Srs. Lyrio do Nascimento e Epaminondas, ambos do S. Christovão A. C., vem o conjunto progredindo admiravelmente. Como director sportivo deste team, acha-se á frente o Sr. Cicero Menezes, chefe da orchestra do Cinema Avenida. Este team está composto de pianistas, pistonistas, violinistas, contrabassistas, baterias, etc. São elles: Waldemiro, Odilon e Walter, Gonçalves, João e Rocha Cyrino Tiné, Nicodemos, Cicero e Oscar. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1924. (A.) — Cicero S. Menezes."

NOTAS DO GUANABARA F. CLUB — Tomará posse, hoje, a nova directoria do gremio alvi-ceruleo, que dirigirá os destinos do club no corrente anno. Haverá sessão solemne, finda a qual será servido aos associados presentes, pela nova directoria chopps, refrescos e doces finos.

— Devendo realisar-se no proximo domingo, um match amistoso entre os segundos teams do club e do "Jornal do Commercio, o Sr. Abeilard de Andrade, director de sports, pede o comparecimento dos jogadores abaixo na séde social, ás 12 horas: Edmundo; Oliveira e Mauricio; Rubens, Melchiades e Durval; Andrade, Waldo, Renato, William e Ernani.

— O director sportivo do Guanabara pede o comparecimento dos jogadores abaixo, afim de seguirem juntos para o campo do Hellenico, ás 11 horas: Machado; Cunha e Geraldo; Alvaro, Silvino e Antenor; João, Braga, Francisco, Adelino e Pessoa.

— Vae abandonar as lides sportivas, temporariamente, o full-back Fontes, que vem jogando pelo Guanabara F. Club ha tres annos, tendo conquistado nesse tempo, para o club, 15 taças e tendo disputado o Campeonato da Liga Brasileira em 1921.

TORNEIO INFANTIL

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ, ENTRE O CANTO DO RIO F. C. E O BRASILEIRO F. C. — Realisa-se, finalmente amanhã, na vizinha cidade, o esperado encontro dos teams infantis do Canto do Rio F. C. filiado á Liga Sportiva Fluminense, e do Brasileiro F. C., o valoroso gremio dos raios negros, campeão desta capital. Esse match está sendo aguardado com viva anciedade pelos sportmen apreciadores dos dois valorosos e conhecidos clubs, e será jogado no magnifico campo do sympathico gremio fluminense, ás 8 1|2 horas da manhã. Haverá, tambem, uma partida entre os teams juvenis dos referidos clubs, tendo esta pugna inicio ás 10 horas da manhã.

UM AVISO AOS JOGADORES DO BRASILEIRO F. C. — O director sportivo deste club, solicita o comparecimento de todos os seus jogadores effectivos e reservas, amanhã, ás 7 horas da manhã, na avenida 28 de Setembro, 294, afim de seguirem juntos para Nictheroy. Este aviso serve, principalmente, para os Srs. Chico, Manoel, Jacomo, Nanta, Zézé, Pessoa, Nelson, Zico, Magalhães, Cambachirra, Luizinho, T. Iracema, Julinho, Doria, Lauro, Zezinho, Lavrador, Humberto, Oswaldo, Torraca, Antenor, Nelson II, Cid, João Mendes, Henrique, Babianinho, Ludovico, M. Mattos, Popó, Archelau, Senna, Eloy, e os demais associados.

O JUIZ DO MATCH INFANTIL — Para dirigir o match infantil de amanhã, que se realisará na excellente praça de sports do Canto do Rio F. C., entre o gremio local e o Brasileiro F. C., o Sr. Julio Silva, director sportivo do valoroso e sympathico alvi-negro convidou o nosso companheiro de trabalho Nelson de Souza, que acceitou o amavel convite.

JOÃO LYRA F. C. — (Aviso aos clubs) — A directoria deste club avisa aos clubes que acceitaram o convite para o festival do João Lyra que o mesmo realisará, amanhã, 27 do corrente, no campo do Olaria Athletico Club, estação de Olaria.

NA ILHA DO GOVERNADOR

AINDA A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DO JEQUIA' F. C. — Recebemos a seguinte carta: "Sr. Redactor da A NOITE: Solicito-vos a fineza de submetter a publicação na secção sportiva a seguinte nota: Jequiá F. Club — A directoria deste club faz saber aos senhores socios que, em reunião conjunta da mesma, com os do grupo denominado "Fascistas" e o Dr. Delegado de Policia local, ficou definitivamente provada a legalidade dos directores eleitos em assembléa de 20 do corrente, (marcada pela antiga directoria), e que são os seguintes: Presidente, Hernani Cavalcanti; 1º vice-presidente, Dr. Pio da Rocha Filho; 2º vice-presidente, Horacio de Araujo Benevenuto; 1º secretario, Horacio Pestana de Aguiar, 2º secretario, João Porto, 1º thesoureiro, João Magalhães, 2º thesoureiro, Nelson de Carvalho; 1º director sportivo Nicanor Lobo, 2º director sportivo, Alarico Leite Cabral e procurador, João Corrêa da Silva Junior. Outrosim, faz sciente aos mesmos, que não tendo sido combinado nenhum jogo para domingo, por esta directoria, "unica legal para fazel-o", resolveu de accordo com as autoridades locaes, que não fosse permittido jogo algum nesse dia, afim de evitar o encontro, dos socios que prezam o bom nome do club, com elementos perturbadores da ordem, que por ventura quizessem teimar em jogar. — *Horacio Pestana de Aguiar*, 1º secretario".

Rowing

A ASSEMBLE'A DE HOJE, NO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — O presidente convida todos os socios quites a se reunirem, hoje, na séde social, ás 8 1|2 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para leitura do parecer da commissão de exames de contas, eleição de nova directoria e interesses sociaes.

Water-polo

TORNEIO INTERNO DO C.R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Foram transferidos, em virtude da realisação dos concursos aquaticos promovidos pelo C.R. Botafogo, para terça, quinta e sabbado vindouros, os jogos marcados para amanhã, do campeonato interno do C.R. Boqueirão. Nesse primeiro dia se encontrarão os teams "O Imparcial" x "A Noite", ambos possuidores de optimos conjuntos, estando aquelle collocado na vanguarda da tabella. Com essa informação, pedem-nos os captains desses dois teams para avisarmos aos seus jogadores que o comparecimento aos ensaios é indispensavel, principalmente segunda-feira, ás 6 horas, quando o "Imparcial" treinará em conjunto com o "Jornal do Brasil" e "A Noite" com o "Correio da Manhã".

Box

O MATCH DE HOJE, ENTRE RODRIGUES ALVES E ROMEU GARCIA — O match de hoje, do campeão brasileiro de peso-leve, Rodrigues Alves, será realisado com qualquer tempo. O interesse que se vem notando em torno desse match e a anciedade que ha em nosso mundo sportivo pelo seu desfecho, assegura que o "meeting" de logo á noite, no theatro da Exposição, dentro do Parque das Diversões, vae ter o mais franco successo.

Tratando-se, como se trata, de uma peleja que vae ser travada entre dous conhecidos pugilistas como sejam, Rodrigues Alves e Romeu Garcia, é de esperar que o combate seja muito renhido e tenha um desfecho deveras emocionante. Qualquer dos dous contendores está no melhor estado de fórma possivel, não podendo mesmo ser melhor o estado de ambos.

A' proporção que se approxima a hora da grande luta, maior é a anciedade do nosso publico, duplicando-se as apostas em torno da victoria de um e de outro.

Noticiario

A REUNIÃO DANSANTE DE HOJE, NO BOTAFOGO F. C. — A directoria deste sympathico club fará realisar, hoje, uma reunião dansante no bello salão do Club de Regatas Guanabara, á praia de Botafogo, gentilmente cedido por seus dignos dirigentes. As dansas serão iniciadas ás 10 horas da noite, fazendo-se ouvir a excellente "jazz-band" da Marinha, especialmente contratada para essa festa. Aproveitando a opportunidade, a directoria homenageará o estimado consocio Sylvio Serpa (Allemão) pela sua brilhante comparticipação no recente Campeonato Sul-Americano de Football, figurando no scratch representativo da nossa nacionalidade. O ingresso dos Srs. socios será mediante o recibo da mensalidade de janeiro corrente e os aspirantes só poderão entrar acompanhados de pessoas de sua familia. Para evitar difficuldades aos Srs. associados, os cobradores serão encontrados á entrada do local da festa. A directoria tem dado as providencias necessarias para o maior brilhantismo da reunião, não poupando esforços para o conforto de seus associados e convidados.

UM ANNIVERSARIO — Passa, hoje, o anniversario natalicio do conhecido sportman Sr. Christiano Torres Filho, estimado no seio do Sion F. C., de onde é associado.

"Economia e Finanças"

Sob a direcção de Pedro Timotheo, Alberto Moreira e Azevedo Galvão, respectivamente director-secretario, director e director-gerente, acaba de apparecer um periodico, nesta capital, sob o titulo "Economia & Finanças", dedicada ao trato de economia, finanças, industria, commercio, lavoura e administração.

E' bem feita e tem um serviço variado e amplo de opinião e noticiario.

A semana do Cégo

Resultado animador do primeiro bando precatorio

Contribuições de casas allemãs

Grupo tomado na redacção da A NOITE, após a contagem do dinheiro angariado no primeiro bando precatorio, vendo-se cégos e pessoas que os auxiliaram, escoteiros, moças do Apostolado do Coração de Jesus e outras pessoas

Já em nosso segundo "cliché" de hontem noticiámos o transcurso animador do primeiro bando precatorio, com que se iniciou a "Semana do Cégo". Apesar do reduzido itinerario e da hora de pleno trabalho, o resultado da collecta então feita, e cujo total publicámos hontem mesmo, foi perfeitamente satisfatorio e antecipou a certeza de que os subsequentes darão, nas mesmas condições, fructos compensadores que todos se empenham por ver victoriosa a campanha de grande alcance social que pretende estabelecer um abrigo com officinas para os nossos patricios ou estrangeiros aqui residentes privados da visão, em qualquer periodo da vida ou de nascimento.

Assim, á contribuição da firma brasileira Affonso Vizeu & Companhia, que, foi, como noticiámos, de um conto cento e vinte quatro mil réis, veiu juntar-se a que o primeiro bando precatorio angariou, e que attingiu a oitocentos e noventa e oito mil e seiscentos réis, aquella e esta quantias recolhidas nos cofres da thesouraria da A NOITE.

Ao mesmo tempo que este movimento se desenvolve pelas ruas, no commercio as thesoureiras regionaes conseguem donativos, já estando adeantadas algumas listas.

Na que está a cargo da thesoureira regional Madame Helena Barata Ribeiro, já foram subscriptas as seguintes quotas pelas casas allemãs abaixo mencionadas: Weerner Beck & C., 100$; M. Hilpert & C., 100$; Arp & C., 100$; Fritz Hering & C., 100$; Matheis & C., 50$; Bromberg & C., 50$000.

MUSICA

O 1º concerto symphonico popular de amanhã

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no theatro João Caetano (ex-S. Pedro), o primeiro concerto popular que a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro vem annunciando ha alguns dias. Tendo reunido um programma de muita arte, com musicas celebres, todas apreciadas pelo nosso publico, é de se prever um ruidoso successo.

O programma, que será executado sob a regencia do maestro Francisco Braga, é o seguinte: Carlos Gomes, protophonia da opera "Fosca"; E. Grieg, dansas symphonicas, em quatro tempos; H. Oswald, Bebe S'endort, Berceuse (corda solo); L. Sinigaglia, dansa piemonteza, op. 31, n. 1; Liszt, Tasso, poema symphonico n. 2.

Concerto da Sociedade de Cultura Musical

E' amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, que se realisa o 25º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

No programma, que, como os dos demais concertos, foi organisado com o maior criterio artistico, tomarão parte artistas de renome no nosso meio, como Heloysa Figueiredo, H. Guerra Mandin, Newton de Padua e outros, que interpretarão o seguinte:

Classicos — I — J. S. Bach (1785-1850) — Chaconne (tr. de F. Busoni) — Piano, senhorita Heloysa de Figueiredo. II — A. Ariosti (1666-1740) — Sonata em mi menor para violoncello e piano — Violoncello, Newton Padua; piano, senhorita Julieta Menezes. III — a) L. van Beethoven (1770-1827) — Adelaide; b) J. W. Mozart (1756-1791) — A Chloé. Canto, senhorita H. Guerra Mandin.

Romanticos — IV — a) F. B. Mendelssohn (1809-1847) — Romance — Op. 109; b) F. Schubert (1797-1828) — Moment musicale (tr. de Newton Padua); c) Van Goens — Scherzo — Violoncello, Newton Padua. V — a) F. Schubert — Erlkonig (ballada de Goeth cantada no original); b) Rachmaninoff (1873) — Chanson georgienne; c) C. Saint-Saens (1835-1921) — L'attente — Canto, senhorita H. Guerra Mandin. VI — F. Chopin (1810-1921) — a) Valse — Op. 70 n. 3; b) Nocturne — Op. 9 n. 1; c) Polonaise — Op. 44. Canto, senhorita Heloysa de Figueiredo.

LIVROS NOVOS

"Buscando o bem" — Francisca Accioli

D. Francisca Accioli, publicando o seu formoso livrinho "Buscando o bem", que agora acaba de apparecer, talvez não haja feito uma obra de expressão literaria, e talvez mesmo nem isto pretenda, mão grado a emoção de innumeras paginas de seu livro, e diremos até, o brilho de sua linguagem, que reluz a certos trechos. O que é, porém, indubitavel é que essa dama patricia fez um trabalho de enorme alcance social e que as mães brasileiras não devem jámais esquecer aquelle nome, que vem de prestar um inestimavel serviço á familia e ao resguardo da pureza dos lares catholicos e estimular o preparo das gerações de amanhã "Buscando o bem" é um livrinho que vale por um thesouro, tantos são os ensinamentos moraes que elle condensa, tantos os esforços que elle representa na conservação das doçuras do lar, procurando guiar e edificar as futuras mães de familia, estabelecendo com acuidade de analyse as condições da felicidade da mulher, e fixando as linhas de seus deveres no matrimonio, na educação dos filhos, na sociedade. Lendo-se o trabalho de D. Francisca Accioli parece que melhor se comprehende a elevação dos destinos da mulher, e o papel que o lar brasileiro é chamado a representar na nossa grandeza de amanhã. Não diremos que "Buscando o bem" seja uma obra de reacção, tão suave a sua linguagem, onde não ha aggressões nem criticas de azedume a certos costumes de agora; mas delle bem se póde dizer que é uma advertencia, um estimulo, muito necessario á felicidade da familia brasileira, e que é digno por isso mesmo de ser lido de todas as mulheres brasileiras. E' o melhor elogio que podemos fazer ao opportuno e formoso livro de D. Francisca Accioli.

ESTÁ CREADA A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

Os fins da benemerita instituição

Por aviso n. 169, de 23 do corrente, resolveu o ministro da Justiça deferir o requerimento que lhe dirigiu o sargento ajudante Joaquim José de Azevedo Machado, solicitando-lhe licença para fundar a "Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Districto Federal, conforme a publicação feita no "Diario Official".

Essa autorisação ministerial foi encher de justo enthusiasmo os inferiores daquella milicia, que, de ha muito, anciavam por essa util realisação, sem, no emtanto, o conseguirem. Vão, assim, os sargentos, em numero de 300, installar em breves dias, a sua associação de classe.

Os estatutos já estão sendo confeccionados por uma commissão composta dos seguintes sargentos: Azevedo Machado, João da Cruz, Pedro Mazzolene e Rangel de Abreu.

Essa associação, que terá personalidade juridica, tem por fins:

a) auxiliar seus associados quando enfermos ou invalidos;

b) soccorrer, por fallecimento do associado, a pessoa ou pessoas pelo mesmo indicadas préviamente;

c) conceder aos associados cartas de fiança para aluguel de casa;

d) auxiliar o transporte dos que, enfermos, necessitarem ausentar-se para o interior ou exterior do Brasil;

e) auxiliar os que se reformarem;

f) auxiliar a familia dos associados presos, em determinados casos;

g) emprestar quantias a breve ou a longo praso, de accôrdo com o dispositivo numero XV da lei de despesa que favorece "as sociedades de classes de todos os servidores da União, civis e militares, que o requererem durante o exercicio de 1924";

h) coadjuvar a collocação, em estabelecimentos de ensino, ou de trabalho, dos filhos de associados fallecidos ou impossibilitados de trabalhar;

i) auxiliar seus associados, nos limites da disciplina, em qualquer emergencia da vida civil ou militar, prestando-lhes todo o apoio moral de que possam necessitar;

j) visitar, por uma commissão hospitalar, os associados enfermos;

k) auxiliar a habilitação das viuvas dos associados, ou seus demais parentes, á percepção da pensão official ou de outras quantias a que tenham direito;

l) conceder auxilios aos associados nos casos de fallecimento de pessoas de suas familias e de nascimento de filhos;

m) cogitar da fundação de cooperativas para fornecimento de generos alimenticios e outros artigos aos associados, bem como da futura creação de aulas para seus filhos;

n) proporcionar aos associados, por meio de sorteios, logo que a situação financeira o permitta, a acquisição de predios.

"De Tudo..."

O semanario "De Tudo...", que circula amanhã, e cuja leitura já se tornou indispensavel ao carioca, além das suas secções habituaes de modas, poesias, episodios interessantes, contos, romances e innumeras illustrações, traz reportagens sobre "Os effeitos do governo-terremoto", "Opiniões de individualidades proeminentes sobre a actual situação do Brasil" e uma linda musica.

Macahé espera a visita de um deputado

MACAHE' (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o deputado Verissimo de Mello Franco, que vem pleitear sua reeleição para o cargo que occupa. S. S., que virá acompanhado de sua senhora e filha, muito estimados nesta cidade, hospedar-se-á no Hotel Balneario.

HOMENAGEM EXPRESSIVA A' PATRIA PORTUGUEZA

"Lusitania" ou "Portugal" o novo navio do Lloyd Nacional ?

Fundamentos interessantes em favor desse ultimo nome

Na ultima reunião de directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, entre outros assumptos, tratou-se de um officio da empresa Lloyd Nacional, em que essa companhia communica que, tendo adquirido dous novos vapores, resolveu dar a um delles o nome de "Recife", como homenagem ao Brasil, e ao outro, como homenagem á patria portugueza, um destes dous nomes — "Portugal" ou "Lusitania" —, pedindo, por isso, a opinião dessa Camara.

A directoria deliberou escolher o nome de "Portugal", pelos interessantes fundamentos constantes do officio abaixo:

"Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1924. — Exmos. Srs. — Accusamos e respondemos á carta de VV. EEx. de 16 do corrente, em que nos pedem a nossa opinião sobre a escolha de um dos dous nomes — Portugal ou Lusitania — que desejam dar a um dos novos vapores adquiridos por essa prospera empresa. Duplamente agradecidos ficamos a VV. EEx., primeiro, por, como demonstração dos mais altos e nobres sentimentos, quererem prestar esta significativa homenagem á nossa querida Patria, segundo, por terem escolhido esta instituição para dar nome a uma das novas unidades com que vae ser augmentada a vossa frota.

Os dous nomes propostos por VV. EEx. são egualmente gratos ao nosso coração, porque no fundo representam ambos a nossa Patria, ambos são egualmente sonoros e expressivos, e julgamos, na pureza dos nossos sentimentos patrioticos, que qualquer delles daria ventura ao vapor a que fosse applicado. Deram-nos, porém, VV. EEx. o honroso encargo da escolha. Vamos cumprir, escolhendo de harmonia com as proprias intenções de VV. EEx. expressamente manifestadas na gentilissima carta que nos enviaram. Ahi disseram VV. EEx.: "...um nome que lembrasse a valorosa Patria portugueza, que tantas glorias e serviços tem prestado á navegação desde as remotas épocas em que as suas pesadas náos abriam o caminho a novos horizontes e ao commercio e á industria novos campos para a sua expansão."

O que VV. EEx. pretendem é um nome que lembre as navegações portuguezas. Está naturalmente a escolha feita — "Portugal". Com effeito, Lusitania não passa hoje de uma idealisação, ao contrario de Portugal, o que continúa a ser a acção. Nem geographica, nem historicamente a Lusitania corresponde a Portugal; essa correspondencia dá-se apenas com ficção poetica. Seja como fôr, a Lusitania fica na Edade Antiga, para lá das navegações. Montanhezes e pastores das beiras, os lusitanos não desceram das suas montanhas, não navegaram. As navegações são da Edade Moderna, realisadas por Portugal e não pela Lusitania.

Escolhendo Lusitania, VV. EEx. prestariam uma poetica homenagem á Patria portugueza, mas não ás suas navegações, "ás suas pesadas náos que abriam o caminho a novos horizontes e ao commercio e á industria novos campos para a sua expansão". Nestas circumstancias, sem hesitações, optamos, de accordo com as intenções de VV. EEx., pelo nome — "Portugal". Mais uma vez, agradecendo a VV. EEx., aproveitamos esta opportunidade para testemunhar-lhes o nosso mais alto apreço e mui distincta consideração. — Aos Exmos. Srs. directores do Lloyd Nacional. — Avenida Rio Branco 106|108. — (aa) José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Avelino Souto da Motta Mesquita, 2º secretario."

O TRABALHO DIURNO NAS PADARIAS

Um appello da União dos E. em Padarias aos seus associados

Reune-se, amanhã, ao meio dia, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre n. 19, a União dos Empregados em Padarias, afim de trocar idéas sobre o estabelecimento do trabalho diurno nas padarias. A proposito, a União dirigiu a todos os seus associados a seguinte circular:

"Companheiros — Entre todas as melhorias a serem conquistadas por esta União, em beneficio da classe, o trabalho diurno é a principal e a mais necessaria, por ser o ponto de partida para novas campanhas em pról do nosso bem-estar e porque beneficia, por excellencia, a saude dos componentes da classe. A campanha foi iniciada. Todos os passos para que uma lei venha realisar os nossos desejos foram dados. Todos os meios que as posturas municipaes nos indicam, têm sido procurados. A dignidade da associação está em jogo e é preciso ser defendida, e quem ha de defendel-a é a propria classe.

A União dos Empregados em Padarias, comprehendendo que nem todos sabem interpretar as vantagens que o trabalho diurno trará, determinou que em 1924 se execute em todas as padarias do Districto Federal o trabalho diurno, tendo inicio diariamente ás 4 horas e terminando ás 14 horas, responsabilisando especialmente os mestres padeiros (chefes de serviço) pela realisação do trabalho diurno.

A União convida a classe em geral para troca de idéas na grande reunião que deverá realisar-se no proximo domingo, 27 do corrente, ás 12 horas, na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre, 19. Esperamos o comparecimento de todos os que se interessam pela execução do trabalho diurno. (A.) — A commissão executiva."

Não fazem parte da Faculdade de Philosophia e Letras

Estiveram na redacção da A NOITE os Srs. Drs. Ignacio Raposo e Washington Garcia que nos pediram a declaração de que não fazem mais parte da Faculdade Nacional de Philosophia e Letras, ao contrario, do que consta dos prospectos distribuidos por aquelle estabelecimento.

O 31 DE JANEIRO

A grande data portugueza vae ser condignamente festejada nesta capital

E' justo o jubilo que invade a alma portugueza no dia que recorda um dos feitos brilhantes que marcaram, definitivamente, o advento da Republica naquelle paiz irmão. E desse jubilo participam tanto os luzitanos quanto os brasileiros.

O 31 de janeiro, com sempre, entre nós tem succedido, será este anno condignamente lembrado, realisando-se ás 8 1|2 horas da noite no theatro Republica uma brilhante festa que deverá ser assistida pelas altas autoridades brasileiras e portuguezas.

A banda do Centro Musical da Colonia Portugueza, sob a regencia do maestro Arlindo Pastor, abrirá a festa, tocando em scena aberta "A Portugueza" e o tradicional "Hymno da Fonte". Em seguida, será representada pela companhia Eduardo Pereira a peça de custosa montagem, da autoria dos festejados escriptores Gastão Tojeiro e J. Ribeiro dos Santos "A Revolução Portugueza".

Essa peça é a reproducção fiel de todos os factos e commettimentos, praticados na cidade do Porto, em 31 de janeiro de 1891 e a sua exhibição, em interessantes detalhes, dará aos seus assistentes, a idéa exacta do heroismo luzitano na conquista ininterrupta dos seus mais sagrados idéaes.

Durante os intervallos tocará nos jardins do Republica a banda Portugueza lindos fados, canções minhotas e rapsodias de seu variado repertorio.

O theatro será artisticamente ornamentado á moda do Porto e feericamente illuminado.

DE TUDO — Domingo

Affonso XIII chegou a Sevilha

SEVILHA, 26 (A. A.) — Chegou a esta cidade o rei D. Affonso XIII, que foi recebido pelas autoridades civis e militares, sendo alvo de grandes manifestações de sympathia por parte da população local.

Um botequim transformado em ponto de reunião de desoccupados ?

Fomos hoje procurados pelo Sr. professor Nasser Chalila, que nos veiu declarar nada ter a ver com a nota que, sob o titulo acima, publicamos acima. De resto, tal declaração torna-se desnecessaria deante da informação que hontem publicamos.

Como um jornal allemão aprecia o objectivo da Italia com o tratado de alliança yugo-slavo

BERLIM, 26 (A. A.) — O "Berliner Tageblatt", referindo-se ao tratado de alliança italo-yugoslavo, diz que este tratado veiu causar o mallogro dos planos da Tcheco-Slovaquia, que procurava pôr a Pequena "Entente" ao serviço da França.

Accrescenta o referido jornal que a Italia mostrava-se inflexivel para com a Yugoslavia, e tendo percebido o perigo que se podia originar da nova organisação européa, decidiu não só resolver a questão de Fiume, mas tambem estabelecer um pacto de amizade com aquelle paiz.

A bycicleta fez uma victima e desappareceu

Proximo ao "bar" do Leblon, uma bicycleta, montada por um menor, cujo nome não conseguiu a policia apurar, atropelou o operario Alfredo Antonio da Silveira, de 48 annos, residente á rua Justino de Mello, sem numero, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

A policia do 21° districto fez chegar á victima os soccorros da Assistencia e registou o facto.

COM AS AUTORIDADES POLICIAES DA PIEDADE

Pedem-nos os moradores da estação da Piedade chamar a attenção das autoridades para os abusos que, dizem, vêm sendo praticados por uma mulher. Durante a noite, accrescentaram-nos, essa infeliz, em completo estado de embriaguez, corre as ruas da localidade, dizendo, em altas vozes, palavras de baixo calão, impedindo, dessa fórma, que as familias cheguem até ás janellas.

Em beneficio da Sociedade de B. dos Empregados Municipaes

O grande festival de amanhã no campo de Sant'Anna

Transferido de domingo ultimo, por motivo do máo tempo, realisa-se amanhã, no Campo de Sant'Anna, o grande festival da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes. O programma organisado consta de innumeras attracções, varias e cada qual mais interessante. A parte musical está a cargo do maestro Alfredo Bellarmino de Miranda e a theatral terá o concurso de consagrados artistas e amadores.

Para a tombola, que dispõe de innumeros brinquedos, foram offerecidas 25 apolices municipaes, mediante sorteio, com premios.

Far-se-ão ouvir duas bandas de musica do Exercito, duas da Marinha e os conjuntos do Centro Musical da Colonia Portugueza e da banda da mesma colonia. Haverá tambem um baile ao ar livre.

A entrada será franca ás creanças.

O festival terá certamente grande exito, graças á organisação que lhe deu o capitão Djalma de Jesus, alto funccionario da sociedade e que não tem poupado seus esforços para o brilho da festa.

12 CONTOS DE JOIAS

Roubaram os ladrões uma casa em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — A Casa Otto, desta praça, foi roubada, hontem, á noite, em cerca de 12 contos de joias. Os ladrões, subindo ao telhado do estabelecimento, dali desceram para o seu interior por meio de cordas, que foram deixadas no local.

A policia abriu inquerito e espera capturar os gatunos, que levaram relogios Patek e um chronometro Meridian, além de outras joias, inclusive varias que estavam em concerto.

O eleitorado de Macahé mal impressionado com a exclusão de um nome da chapa do do 2° districto

MACAHE' (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou desagradavel impressão ao eleitorado local a não inclusão do nome do Dr. João Maximiano de Oliveira na chapa de deputado pelo 2° districto, por ser o excluido politico militante, medico popular muito estimado, vereador e membro da commissão e do directorio do situacionismo desta cidade, contando, além disso, com elementos de valor em todos os districtos, considerando-se a sua preterição como uma injustiça politica.

QUEM PERDEU ?

Acham-se em nossa redacção, onde serão entregues aos respectivos donos, os objectos seguintes: uma bolsa de couro preto para senhora, contendo varios objectos, achada na frente do Café Suisso, na avenida, pelo Sr. Léo Ramos de Azeredo; seis chaves ligadas por uma corrente a um prendedor, achadas pelo Sr. M. Carvalho, na rua da Gloria; um molhe de chaves achado pelo Sr. Zacharias Augusto Borges; varios requerimentos e attestados, firmados por João dos Santos Souza e a si referentes, achados num bonde do Leme, pelo Sr. José Maria Rodrigues.

Por coherencia politica, desistiu da candidatura a deputado

O Dr. Pedro Matta vae dirigir um manifesto ao eleitorado mineiro

DIAMANTINA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Pedro Matta Machado, candidato a deputado federal, nas proximas eleições, pelo 1° districto deste Estado, ao qual pertence Diamantina, desistindo, por coherencia politica, de sua candidatura, vae dirigir ao eleitorado estadual, pelas columnas da imprensa carioca, um longo manifesto explicativo de sua attitude perante o Partido Republicano Mineiro.

O Dr. Pedro Matta é advogado no fôro local e politico de longo tirocinio, tendo prestado innumeros serviços ao Estado, quer como senador estadual, quer como deputado federal, que foi, em diversas legislaturas, tendo sido, quando a Camara, em 1918, cogitou de augmentar o subsidio dos congressistas, o unico deputado que se manifestou contrario á medida, expendendo considerações judiciosas, que foram, afinal, vencidas.

Um deputado fluminense em viagem

MACAHE' (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se no 4° districto deste municipio o deputado Julião de Castro, candidato avulso á reeleição estadual, que dispõe aqui de forte apoio.

AUXILANDO A ALPHABETISAÇÃO DO POVO

Aulas gratuitas em um estabelecimento particular

Afim de auxiliar a alphabetisação do povo, nesta capital, o Lyceu Nacional, estabelecimento de ensino, particular, á rua Barcellos 43, Copacabana, mantem, agora, aulas gratuitas de ensino primario ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras, de 7 ás 10 horas da noite.

Todo o serviço, nessas aulas, é inteiramente gratuito.

DE TUDO — Domingo

O eleitorado barbacenense suffragará os candidatos indicados pelo P. R. M.

Recebemos de Barbacena, Minas, o seguinte telegramma:

"O P. R. M. indicou, ha dias, os nomes dos Drs. Antonio Carlos, Cornelio Vaz de Mello, Francisco Peixoto, Francisco Valladares, José Bonifacio e Olyntho de Magalhães para comporem a chapa do 2° districto. O eleitorado barbacenense suffragará os mencinados candidatos, prestigiando, assim, o P.R.M.

Tres delles são naturaes desta cidade e têm prestado muitos serviços ao paiz.

Para annullar patente, propoz acção na 2ª Vara Federal

Na ultima audiencia do juizo da 2ª Vara federal, a Companhia Colorau, com fabrica de productos alimenticios, propôz contra Martins Pacheco & C., estabelecidos á rua do Mercado n. 20, uma acção de nullidade da patente obtida por este ultimo, por infringir a mesma os privilegios de invenção já concedidos á companhia.

Haverá exercicio de fogo, amanhã, no Tiro 7

Communica-nos o instructor do Tiro 7, que, amanhã, das 7 ás 11 horas, haverá exercicio de fogo para os reservistas, e, bem assim, pede-nos chamar a attenção dos mesmos para a falta em que estão incorrendo, não comparecendo ao "stand" uma vez por mez, conforme estatuem os regulamentos militares.

Está chegando a hora...

Os primeiros gritos de Momo

Sob dous pontos de vista, nota-se sensivel differença entre o nosso Carnaval externo passado e o presente: o quasi desapparecimento dos carros de critica nos prestitos dos clubs, substituidos por carros allegoricos, e a extraordinaria diminuição dos mascaras avulsos nas ruas.

Antigamente a proporção nos prestitos era de tres carros de critica para um de fantasia e, hoje, precisamente o contrario é o que se observa. A que se deve attribuir este facto ? Ao augmento do luxo nos festejos carnavalescos ? Não cremos que o seja. Pensamos que o facto deve ser attribuido ao cerceamento do direito de livre critica, de livre opinião. Parecerá estranho que, em pleno regimen, onde os homens eram perpetuos no supremo mando e os actos emanavam de uma autoridade quasi omnipotente, que em plena fórma monarchica, as figuras e as cousa pudessem ser analysadas e chargeadas com muito maior liberdade do que no regimen republicano, em que os homens não têm essa ficção de quasi divinos, que attinge os imperadores e os reis. E' estranho, mas é uma verdade. D. Pedro II deixava-se criticar e até ridicularisar, consciente de que o valor proprio é sempre superior a essas criticas e ridiculos. Na Republica, os homens de governo e, mesmo, todos aquelles que têm uma qualquer parcella de mando, julgam-se intangiveis e dahi a prohibição para a apreciação publica de suas pessoas e de seus actos como autoridades. Cerceado e quasi abolido o direito de critica, as sociedades carnavalescas são forçadas a preferir as allegorias.

A diminuição dos mascaras avulsos enche de saudades aos que conheceram o nosso Carnaval de outros tempos. O "velho", com as suas roupas a Luiz XV e com umas mascaras colossaes e excentricas de um metro de diametro, cantando e dansando o "O' raia o sol...", desappareceu por completo. Do "diabinho", com o seu inseparavel porta-voz e uma mascara bizarra, tambem não ha mais noticia. E, como estes, tambem lá se foram os "dominós", o "burro letrado", a "morte" e outros.

Restam-nos hoje alguns "pierrots", muito sem graça.

Os bailes de hoje á noite

DEMOCRATICOS — O querido "Blóco dos Amorosos" realisa hoje, á noite, no "Castello" um grande baile, que promette alcançar o successo que de ante-mão garantimos.

Este mesmo grupo levará a effeito amanhã, um succulento cozido a "Principe Alisa", offerecido aos Endiabrados de Ramos, em reconhecimento das homenagens prestadas por elles ao glorioso Club dos Democraticos. Abrilhantará esta festança, executando os mais modernos sambas e maxixes, a excellente "jazz-band" do encouraçado *São Paulo*.

Dous dias de festas e glorias para os "carapicús".

TENENTES — Um successo está reservado para o colossal baile a fantasia que o "Grupo do Az de Copas" realisa hoje, á noite, na "Caverna". Innumeras surpresas estão reservadas para esta festa.

Quem, como nós, conhece o que são os bailes deste grupo, não poderá deixar de comparecer á "Caverna". O baile de hoje será, pois, um triumpho para o querido grupo de "Az de Copas", ou melhor, para os "baetas" de coração.

Uma excellente banda de musica abrilhantará o pagode de hoje na "Caverna".

FENIANOS — Forrobodó de facto será, sem duvida, o que o "Grupo da Aguia Depennada", filiado ao valoroso Club dos Fenianos, leva a effeito logo mais, á noite, no "Poleiro".

Duas excellentes "jazz-bands" far-se-ão ouvir neste promettido rebolico.

Assignado pelo "Braço Forte", secretario do grupo, recebemos um amavel convite. Lá estaremos firmes.

UM SAMBA CARNAVALESCO: "PATATIVA DO NORTE" — Com a musica de um conhecido compositor sem duvida, que se occulta sob o pseudonymo de "Roubado" e com a letra de outro que se esconde em "Famiato", acaba de apparecer um curioso samba para o proximo carnaval, intitulado "Patativa do Norte", e samba cujos autores nol-o enviaram acompanhado de um soneto onde se diz que o melhor castigo é que o Povo saude este anno a chegada de Modo, cantando e entoando a "Patativa do Norte", cuja letra, destinada a grande successo, diz assim:

O' patativa do norte
Teu canto já não entôa
Tu comeste todo o milho
E deixastes os outros á tôa.

Quando estiveres na cóva
E' que vae ser uma graça
Ver os bichinhos embrulhados
Por ti, oh! rei da Trapaça!

Côro

Ai! ai! ai!
Tu devias pela golla
Ai! ai! ai!
Ser mettido na gaiola. (bis)

SO' VOU SE O LOPES FOR — Já foram iniciados os ensaios do bloco Só vou se o Lopes fôr, cuja orchestra ha tres annos vem deliciando os carnavalescos das Laranjeiras.

O Lopes já tomou todas as providencias para que o successo seja superior aos dos annos anteriores, e a turma está solidaria em tudo. O Robinson anda numa actividade rara, e ainda hoje nos veiu mostrar o novo samba que está sendo ensaiado e que se intitula "Não me passa", com musica e letra de Octacilio de Souza, em homenagem aos elementos do bloco. A letra é a seguinte:

1ª parte

Sem pretensões queremos pindegar,
E' nosso lemma cantar e folgar,
Porém ha gente que assim não pensa.
Dizendo asneiras e não ha quem os con- [venga;
Sem ter receios vamos progredindo,
Indifferente, sempre a zombar,
Aos despeitados vamos opprimindo
de todos nos rindo,
Queremos gozar!!!

Estribilho

Se quer
desista,
Mas não me passo, mulher! (bis)
pr'a tua escripta...

1ª parte

Com toda a sorte de maledicencias
Nosso conjunto tem certa influencia,
Sempre na linha, e muita decencia.
Que culpa temos de tal preferencia?
Todos procuram ser agradados
Sem ousadia de offender qualquer;
O grupo é todo familiarisado
assim desejado:
"E fale quem quizer".

UM BAILE NO MAGNO — Uma noite deliciosa a que se realisará hoje no Magno, E' que os seus directores promoveram um grande baile a fantasia, em homenagem ao player Humberto Goulart.

Abrilhantará a festa a "Caravana Carioca", regida pelo maestro "Bizoga".

CRUZEIRO DO SUL — Haverá hoje, no "firmamento", um formidavel baile a fantasia, organisado pela commissão de carnaval. Será, pois, o inicio dos seus festejos em primeiras homenagens ao rei da Folia. Os seus organisadores não poupam esforços para conseguir mais uma victoria nas suas festas.

BATALHAS DE CONFETTI

As de hoje

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Promovida pelo bloco Não é como elles pensam, realisa-se na rua Voluntarios da Patria, entre as ruas Marques e Maia Eugenio, uma grande batalha de confetti e lança-perfume. Tres coretos serão armados, sendo dous para bandas de musica e um para a commissão organisadora, que é composta de chronistas carnavalescos. Haverá premios para os blocos, ranchos, automoveis e fantasias, que melhor se apresentarem.

RUA JARDIM BOTANICO — O Bloco dos Papas realisarão uma phenomenal batalha de confetti na rua Jardim Botanico, no trecho comprehendido da rua Lopes Quintas e Ponte de Taboas. Haverá ornamentação, musica e premios.

RUA URUGUAY — Está tambem marcada para a noite de hoje uma grande batalha na rua Uruguay, promovida pelos moradores da alludida rua.

LADEIRA DO BARROSO — Os moradores da ladeira do Barroso realisam hoje, á noite, uma piramydal batalha de confetti e lança-perfumes, para a qual foram armados coretos, onde tocarão bandas de musica.

As de amanhã

PRAÇA IPANEMA — Na praça Ipanema, no aristocratico bairro que lhe empresta o nome, realisa-se amanhã, uma batalha de confetti promovida pelo Oceano Football Club. De grande successo se revestirão, por certo, estes festejos de Momo.

NA ESTAÇÃO DA PENHA — Os negociantes da rua Nicaragua, na estação da Penha, realisam amanhã, naquella rua, uma grande batalha de confetti que, dados os preparativos para a mesma festa, é de se prevêr um grande brilhantismo.

NA ESTAÇÃO DE RAMOS — Nesta estação leopoldinense, promovida pelos seus negociantes, realisa-se na noite de amanhã uma vastissima batalha de confetti. Tocarão durante os festejos duas bandas de musica.

Outras batalhas

RUA DO CATTETE — No trecho comprehendido entre o largo do Machado e a praça José de Alencar, realisa-sar-se-á no proximo dia 2 do mez futuro uma importante batalha de confetti e lança-perfumes, promovida pela "A Patria".

RUA DA PASSAGEM — Os negociantes e moradores desta rua farão realisar no proximo dia 9 do mez de fevereiro, uma batalha de confetti. Serão armados tres coretos, onde tocarão bandas de musica.

RUA S. JANUARIO — Em homenagem á Associação Athletica Coelho Netto, as familias moradoras em S. Christovão estão promovendo para o proximo dia 9 de fevereiro, na rua S. Januario, uma grande e piramydal batalha de confetti. Haverá premios para os blocos, cordões, fantasias e automoveis, que melhor se apresentarem.

RUA MAURITY — O Light Garage F. C. realisará no proximo dia 10 uma batalha de confetti para a qual muito têm trabalhado os seus dirigentes.

"REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL"

O numero de dezembro ultimo

O ultimo numero da "Revista Commercial do Brasil", commemorativo de mais um anniversario, marca, com effeito, uma etapa brilhante, na existencia desta publicação, que é bem um dos mais legitimos orgãos do commercio e da industria do nosso paiz. De grande formato, contendo quasi 100 paginas de informações e artigos sobre assumptos de grande interesse para as classes da producção e do trabalho, a "Revista", que é tambem orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, traz o seguinte variado e esplendido summario:

Acontecimentos que confortam; Orçamentos que esmagam, H.B.; A remodelação da lei de protecção á propriedade industrial, Othon Leonardos; Juiz de Fóra, Victorino Moreira; O algodão, Sua situação, Necessidades de seu consumo; A nova organisação administrativa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, Hannibal Porto; A lei da Receita para este anno; Navegação da Amazonia; Fabricação Monetaria Nacional; Instituto Commercial Mineiro; Situação economica do Brasil; Feira de objectos de ouro e prata; Taxas de valores ouro; Capital no commercio; Producção de cereaes; Feira Internacional de Amostras, em Buenos Aires; Decretos de interesse commercial; Communicados; O maior instituto de credito nacional; Prosperidade do Banco do Brasil; Imposto sobre a renda; um esclarecimento da Associação Commercial; Carnes brasileiras na Allemanha; Producção agricola; A banha nacional; Consumo de cacáo; Boas-Festas; A carestia da vida; Industria scientifica no Brasil; Casa Granado; Curso official de cambio, moedas e vales-ouro; Conselho Superior do Commercio e Industria; Assucar e algodão em Pernambuco, de 1911 a 1921; Grandes exportadores do Uruguay; Borracha: exportação em novembro; Commercio entre Brasil e Bulgaria; Catalogos de propaganda commercial; Marcas de fabrica e patentes de invenção; Generos alimenticios: cotações; Recebedoria do Districto Federal; Banco Portuguez do Brasil; Embarque de café no Cáes do Porto; Producção do tabaco; O voto no commercio; Fiscaes de sello adhesivo; Bancos, companhias e sociedades; Novos mercados para o assucar; Leis, decretos e decisões; Noticias estrangeiras; Juntas commerciaes; As contas assignadas; Sellagem de stocks; Alterações na lei da Receita; A pacificação no Rio Grande do Sul; Sobre Londres e não sobre Nova York; A sellagem dos requeijões; O cambio; Fabricação da manteiga; Intervenção no Estado do Rio; Parte official; Expediente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em dezembro; Transporte do algodão nas vias-ferreas; Pelo commercio de frutas; Assucar: cotações; O estado de sitio; O orçamento municipal; As grandes companhias nacionaes de seguros; Expansão do commercio de algodão; Café: cotações; Indicador do commercio.

"A Tarde" não faz opposição ao governo federal

PARAHYBA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "A Tarde", orgão da opposição chefiada pelo desembargador Heraclito Cavalcante, contesta a noticia enviada pelo correspondente local de um matutino dahi, dizendo que o mencionado vespertino está fazendo opposição ao governo federal, porquanto sua opposição é regional, é feita aos partidarios do ex-presidente da Republica, enquanto não cessarem os regimens de oppressão e anarchia, que implantaram neste Estado.

Contrato de casamento em Therezina

THEREZINA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Com uma filha do desembargador Pires de Castro contratou casamento o Dr. Carlos Gordilho, engenheiro da Fiscalisação das Estradas de Ferro.

O mercado de carne verde

Vo matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 471 bois, 48 vitellos, 111 porcos.

Foram rejeitados: 1 5|8 de rezes, 1 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 38 2|4 bois, pesando 7.790 kilos e 1 1|2 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente em stock nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 1.336 bois, 13 vitellos e 732 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 431 1|8 rezes, 47 vitellos e 183 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	1$200 a 1$800
Vitellos	1$200 a 1$800
Porcos	2$200 a 2$400

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Antonio Coelho Leal, ás 9; Francisco Ribeiro de Almeida, ás 9 1|2; Belmiro Correia de Moraes, ás 10, na egreja do Carmo; D. Dolores de Pino Machado, ás 10, na matriz de S. da Boa Morte; D. Maria Carolina Schmidt, ás 10; Luiz Cunha Menezes, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Zeferina de Assumpção Silva Carvalho, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição; D. Constancia Clark Dias da Costa, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Maria José Henriques, ás 9, na egreja de N. S. da Saude.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim de Almeida, Hospital de S. Sebastião; Rachel, filha de Romeu Alves Coutinho, rua Miguel de Frias n. 17; Clementina, filha de Annibal Lopes Pereira, rua D. Laura de Araujo n. 84; Emarina, filha de Antonio Joaquim Thereza, rua Santa Alexandrina n. 12; Sebastião, filho de José Pereira, rua Padre Miguelino n. 69; Maria da Gaia, rua dos Araujos n. 127; José Pereira Coutinho, rua Euclydes da Cunha n. 12; José Martins, Hospital dos Lazaros; Alzira Penha, rua Visconde de Paranaguá n. 28; Norma, filha de Guilherme José Dutra, rua da Harmonia n. 18; Eduardo Martins, Hospital de S. Sebastião; Deocleciano, filho de João Rodrigues dos Santos, rua General Argollo n. 9, casa V.

No cemiterio de S. João Baptista: — Luiz, filho de José Maria Guimarães, rua Barroso n. 132; Ajax Figueira Abrantes, Hospital da Marinha, em Copacabana; Julio, filho de Franco Bracchi, rua Oriente n. 20.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier, José Martins Moreira, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua Barão de S. Felix n. 48, casa IV.

Não agradou em Ilhéos a suspensão imposta aos telegraphistas

ILHÉOS (Bahia), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Causou desagradavel impressão entre os habitantes e a imprensa locaes a suspensão imposta aos telegraphistas daqui, por terem reclamado ao senhor ministro da Viação contra o corte que soffreram em suas remunerações.

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Inauguração do seu Departamento Feminino

Realisa-se no proximo dia 1 de fevereiro, com solemnidade, a inauguração do Departamento Feminino da Escola Brasileira de Educação e Ensino, com séde á rua Emerenciana, em S. Christovão, e sob a direcção de abalisados mestres, superintendidos pelo professor João Camargo.

Chefiará esse Departamento a professora D. Amelia de Camargo, havendo cursos primario, secundario e profissional, abrangidos os programmas officiaes e mais o ensino de outras disciplinas. As contribuições serão modicas.

Más digestões

Como se corrigem de immediato

O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas, é a causa frequente das más digestões, acidez, dores, e estomago pesado. Poucas pessoas dão a este facto a importancia que elle merece, pois muitas vezes dá origem a graves perturbações. Os medicos prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato, afirmando que é agradavel, efficaz, alliviando o estomago e tem colhido admiraveis resultados. No nosso paiz onde o bicarbonato de sodio já é tão aconselhado, se deve procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

"Brazilian American"

Este sympathico semanario, editado em inglez nesta capital, vem de publicar mais um dos seus excellentes numeros, onde seus leitores encontrarão leitura agradavel a par dos conhecimentos utilissimos pelo mesmo divulgado sobre tudo que diz respeito ás nossas grandes fontes de riqueza. Este numero contem, além de um interessante editorial sobre "A missão americana no valle do Amazonas", pelo respectivo chefe Dr. W. L. Schurz, outros artigos de grande opportunidade, taes como: "A cultura de laranjas no Estado de S. Paulo"; "Um vaso de Bandeirante"; versos de Claude H. Bradner; "Um fanatico brasileiro"; "Continuação da vida e milagres de Antonio Conselheiro", por G. B. Curmingham Graham; "In Memoriam — A Lei de Prohibição", editorial de V. de la T.; não se falando nas outras apreciadas secções de costume.

"Brasil Ferro-Carril"

Está sendo distribuido o numero desta revista de transportes, economia e finanças, correspondente a 24 do corrente e que, como sempre, está muito variada e com abundantes informações.

FOLHETIM D'«A NOITE» (131)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

SEGUNDA PARTE

IX

NO PAVILHÃO

— Nada de considerações, vamos ao caso.

— O caso é que, quando passaram perto do pavilhão, ouvi como o estou ouvindo... eu estava no pé da porta.

— Vae dizendo: — quando passaram perto do pavilhão...

— A madama disse ao tal sujeito que ia fumando charuto... Eu não sei se deva dizer isto deante da senhora!...

— Acabe, Josillon, disse Laura, impaciente.

— A tal madama disse nos homem que ia com 'ella : — "Ali está aquella sonsinha da Laura ! Peço-lhe perdão de repetir esta palavra, ainda que para falar a verdade não sei bem o que elles queriam dizer: "sonsinha" ! O sujeito ao ouvir isto ficou espantado, respondeu algumas palavras que não pude ouvir; depois continuaram a olhar para a patrôa como se estivessem a examinar algum bicho exquisito, com perdão de quem ouve ! Já a carruagem ia longe e ainda elles se voltavam para trás para a ver ! E' impossivel que não apanhassem alguns torcicóllos !

— Não deu por isso ? perguntou Henrique á orphã.

— Não ! respondeu Laura, cujo rosto exprimia havia instantes surpresa cheia de inquietação.

— Eu bem vi que a patrôa não reparou, disse o jardineiro com um sorriso que julgava muito malicioso, estava nas nuvens, como diz Joanna, e nessas occasiões ainda que chovessem alabardas...

— E como era a carruagem ? interrompeu Laubespin, achando que o jardineiro abusava da familiaridade rustica até então permittida á sua dedicação.

— Uma "caleche" escura de dous cavallos, respondeu o pobre homem, abaixando os olhos deante do olhar severo que o seu patrão lhe lançava.

— Dá-me os signaes das pessoas que iam dentro do carro.

— A madama tinha chapéo côr de rosa, vestido verde, e capa branca, como as dos beduinos dos quadros do domador de féras do "boulevard" do Templo. O sujeito vestia de preto e tinha barba ruiva. Se eu tivesse barba assim, fazia a barba pelo menos duas vezes ao dia !

— Está bom : sei quem é. Leva Solimão para cavallariça. Laura entregou a Josillon as rédeas do cavallo; e emquanto elles se afastavam um conduzindo o outro, voltou-se para Laubespin.

— Conhece essas pessoas que falaram em mim ? perguntou-lhe ella com tanta admiração como curiosidade.

— Encontrei-as no caminho de Neully antes de entrar no bosque. Os signaes dados por Josillon são muito exactos para que eu me tenha podido enganar.

— Mas quem são ?

— Uma é uma mulher que não merece que lhe pronuncie o nome deante de si.

— Pelo contrario! — disse Laura vivamente; é o seu nome que é preciso dizer-me, visto ella saber o meu.

— Exige-o?

Peço-lh'o!

— Então, disse Henrique depois de hesitar um momento, imagine que vae vêr uma aranha.

— Uma aranha? — exclamou Laura, deitando em torno de si olhares muito assustados.

— Socegue! — tornou Laubespin, sorrindo; não ha aranhas aqui.

— Está certo disso?

— Certissimo. Quando as vejo, mato-as antes que a vista dellas a incommode. Falei desse repugnante animal, de que só o nome lhe faz medo, porque sei que nenhum outro lhe inspira mais profundo horror, e precisava de achar um termo de comparação.

— Se visse alguma aranha no meu vestido, como ha quinze dias estava aquella que matou, eu morreria de medo, disse Laura, que só com a idéa desse encontro estremeceu dos bicos dos pés até á cabeça.

— Preferia, creio, vêr-se face a face com um leão! — disse Henrique continuando a sorrir.

— Um leão! seria bello! Gostava de lhe passar a mão pela juba, como faço a Solimão. Mas uma aranha!

Laura estremeceu novamente, e por um movimento involuntario agarrou-se ao braço de Laubespin, como que para se collocar sob a sua protecção.

— Mas essa mulher? — disse ella depois de curto silencio.

— Era a senhorita Atala, que conheceu na passagem do "Salmão".

— Ah! — disse Laura com repugnancia, — a sua comparação foi bem escolhida! E a pessoa que ia com ella?

— Era o seu primo Renato.

— Meu primo! — exclamou a orphã, mudando-se-lhe subitamente em terror a expressão desdenhosa do rosto; mas então, se me reconheceu, se sabe onde eu moro, vae dizêl-o ao assassino que estava com elle no cemiterio! E quando o senhor não estiver aqui, elle e o assassino, o algoz de minha mãe, virão matar-me ou roubar-me!

(*Continúa*)